

CENTRO UNIVERSITÁRIO ASSIS GURGACZ

ALINE LOPES PADILHA

**A IMPORTÂNCIA DO CUIDADO FARMACÊUTICO NA PREVENÇÃO E
TRATAMENTO DE PACIENTES COM DIABETES MELLITUS TIPO 2: REVISÃO DE
LITERATURA**

CASCADEL – PR

2022

CENTRO UNIVERSITÁRIO ASSIS GURGACZ

ALINE LOPES PADILHA

**A IMPORTÂNCIA DO CUIDADO FARMACÊUTICO NA PREVENÇÃO E
TRATAMENTO DE PACIENTES COM DIABETES MELLITUS TIPO 2: REVISÃO DE
LITERATURA**

Trabalho apresentado como requisito parcial para conclusão da disciplina de trabalho de conclusão de curso, do curso de bacharel em farmácia, do Centro Universitário da Fundação Assis Gurgacz.

Professor Orientador (a): José Roberto Alves Filho

Cascavel – PR

2022

SUMÁRIO

1. REVISÃO LITERATURA	4
2. REFERÊNCIAS	14
3. ARTIGO	19
4. NORMAS DA REVISTA.....	30
5. RELATÓRIO DOCXWEB.....	35

1. REVISÃO LITERATURA

O diabetes mellitus (DM) é um conjunto de alterações metabólicas caracterizada pela diminuição da secreção de insulina e/ou pela perda da diligência hormonal, fazendo com que esse hormônio não funcione adequadamente e cause seus efeitos. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) as manifestações clínicas mais comuns da doença são: Poliúria, polidipsia, polifagia, emagrecimento, fadiga, visão edemaciada, infecções recorrentes, lesões com demora na cicatrização e distúrbios gastrointestinais. (OMS, 2021).

A insulina é um hormônio produzido pelas células beta das ilhotas de Langerhans no pâncreas e capaz de permitir a entrada de glicose, seja pela alimentação ou sintetizada pelo fígado, nas células do corpo para conversão em energia ou armazenamento. Como resultado, se houver deficiências na ação e secreção da insulina, bem como na regulação da produção hepática de glicose, há um aumento da glicose no sangue, o que torna necessário a administração de insulina/ ou o uso de medicamentos orais para diabetes, restaurando as funções reguladoras do corpo e evitando assim complicações associadas à doença (IDF, 2015).

No Brasil a doença é bastante comum, e estimativas epidemiológicas indicam que sua incidência aumentará na próxima década. As consequências disso incluem complicações que têm impacto direto na qualidade de vida do paciente. O diabetes tipo 2 pode ser influenciado por fatores genéticos, história familiar, obesidade e resistência periférica à insulina. Embora suas alterações metabólicas sejam menores do que as do diabetes tipo 1, elas ainda podem ser tão graves quanto o diabetes tipo 1 a longo prazo (CLARK et al., 2013).

Devido à sua prevalência crescente, o diabetes está se tornando cada vez mais significativo. Esta frequentemente associada a dislipidemia, hipertensão arterial e disfunção endotelial. Trata-se de um problema de saúde considerável sensível à atenção primária, o que significa que as evidências sugerem que um bom manejo desses problemas pode prevenir internações e óbitos por complicações cardiovasculares e cerebrovasculares (ALFRADIQUE, 2009).

A assistência farmacêutica prestada aos pacientes com Diabetes Mellitus é essencial devido ao fato de que esta doença atinge a maioria da população no Brasil e no mundo , sendo essas pessoas vulneráveis a Problemas Relacionados a Medicamentos (PRMs) devido à falta de orientações relacionadas ao uso consciente e racional dos medicamentos , que devem ser tomados regularmente, e a maioria dessas pessoas não tem conhecimento adequado das complicações. (Silva; Souza, 2017; Brentegani; Zampieron, 2017).

Os cuidados farmacêutico é o processo onde o farmacêutico exerce a orientação em saúde, em contato direto com o paciente, tendo como objetivo a melhoria da qualidade de vida, recuperação e promoção da saúde, de forma ética e íntegra a equipe multidisciplinar de saúde. Através das atividades clínicas, o farmacêutico contribui para a redução de agravos, erros de prescrições, intoxicações, ineficiência da terapia e diminuição da taxa de hospitalização (IVAMA et al., 2002).

Ao prestar assistência farmacêutica , o profissional pode recomendar intervenções não farmacológicas que apoiem o cuidado ao paciente , ao mesmo tempo em que monitora o paciente e trabalha para promover a educação em saúde por meio de medidas preventivas .A prestação de cuidados farmacêuticos pode ser realizada por meio da prestação de serviços de farmácia clínica , que se dividem nas seguintes categorias : dispensação, acompanhamento/acompanhamento da farmacoterapia , educação em saúde , orientação farmacêutica , conciliação de medicamentos , revisão da farmacoterapia , entre outras (BARROS DSL, SILVA DLM, LEITE SN, 2019).

O diabetes mellitus (DM) surgiu no início do século XX como um dos mais graves problemas de saúde pública do mundo, afetando cerca de 371 milhões de pessoas. Existem dois tipos de diabetes, DM1 e DM2, cada um com seu próprio conjunto de complicações para o paciente. Diabetes tipo 2 é a forma mais comum da doença suas complicações são influenciadas pelo estilo de vida do diabético e, em particular, pelo seu nível de autocuidados, que começa no nível farmacológico e progride para o nível não

farmacológico. (AGUIAR; DUARTE; CARVALHO, 2019). O diabetes mellitus (DM) é uma transformação metabólica de etiologia heterogênea que se caracteriza por hiperglicemia e anormalidade no metabolismo de carboidratos, proteínas e gorduras decorrentes de defeitos na secreção e / ou ação da insulina (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 1999).

O diabetes está se tornando uma epidemia mundial, segundo o Ministério da Saúde. representando um desafio significativo para os sistemas de saúde do mundo. O envelhecimento da população, o aumento da urbanização, o sedentarismo, as dietas pouco saudáveis e a obesidade são os principais contribuintes para o aumento da prevalência de diabetes (BRASIL, 2005).

O diabetes mellitus tipo 2 (DM 2) é responsável por cerca de 90% de todos os casos de diabetes na população, sendo o diabetes tipo 1 responsável por aproximadamente 8% (AMERICAN DIABETES ASSOCIATION, 2010).

Como resultado, estamos lidando com uma doença altamente prevalente que afeta 194 milhões de pessoas em todo o mundo, representando 5,1% da população adulta (BRASIL, 2006; FONSECA-GUEDES, 2009).

Segundo a Sociedade Brasileira de Diabetes, o rastreamento consiste nas atividades que promovem o diagnóstico precoce do DM2, tanto de indivíduos em pré-diabetes e em indivíduos assintomáticos. Estas atividades apresentam importância significativa para a saúde pública, tendo em vista que o desenvolvimento de políticas de diagnóstico e tratamento precoce atenua riscos de evoluções de complicações, principalmente a nível microvascular (HERMAN et al, 2015).

Programas de prevenção e rastreamento são fundamentais no contexto e servem como guia para previsão de gastos futuros com internamentos e assistência a pacientes com DM2, bem como gastos oriundos de contratação e qualificação de profissionais para suprir a demanda crescente. O complexo é desafiador tratamento do DM tem dificultado o controle da doença. Os fundamentos da terapia são mudanças nas rotinas diárias relacionadas ao tipo de dieta, atividade física, monitoramento da glicemia, uso diário de medicamentos e administração de insulina (COSTA et al., 2011).

O objetivo do tratamento do diabetes é manter os níveis de açúcar no sangue dentro dos limites normais e evitar complicações a longo prazo. As reduções da massa corporal, bem como exercícios e dieta adequados, reduzem a resistência à insulina podem corrigir a hiperglicemia do DM2 (CLARK et al., 2013)

De acordo com Assunção; santos; costa, (2002) O multiprofissional deverá acompanhar e avaliar o tratamento ao paciente diabético e, em alguns casos irá optar pelo tratamento não farmacológico para controlar a glicemia por meio da prática de atividade física específica e restrições alimentares .Se essas medidas não forem bem-sucedidas, a terapia medicamentosa serão então usados e para o tratamento de pacientes diabéticos , estão disponíveis medicamentos como vários tipos de insulina e hipoglicemiantes orais entre as mais utilizadas estão as biguanidas e as sulfoniluréias.

A prática de atividade física geralmente é essencial no manejo do diabetes mellitus segundo Costa et al. (2011). Uma equipe multidisciplinar é muito importante, principalmente se estiver focada na implementação de projetos relacionados ao tratamento farmacêutico, atividade física e alimentação saudável, a fim de reduzir o risco de complicações da doença e até mesmo manter o controle da glicemia em portadores de diabetes.

As pessoas com DM2 precisam de apoio e orientação sobre como realizar essas mudanças em seus estilos de vida. O tratamento do DM inclui estratégias cognitivo-comportamentais que estimulam a mudança de comportamento, adesão às recomendações e programas de educação em saúde que visam apoiar a autonomia do paciente portador da DM2 (BRASIL,2013)

Fazem parte da Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (RENAME), por este motivo são mais acessíveis a população através dos serviços públicos. Outras classes de antidiabéticos orais possuem resultados de efetividade promissores, como os inibidores do SGLT-2, que agem nos rins diminuindo a reabsorção de glicose do filtrado, Dapaglifozina e Empagliflozina são fármacos disponíveis da classe, estudos demonstram, inclusive, efeitos de proteção cardiovascular com o tratamento por Empagliflozina. Entretanto o alto custo torna-o de difícil acesso. (BRASIL, 2022).

Saxagliptina e Sitagliptina são inibidores seletivos da DPP-4 com segurança e eficácia demonstradas por estudos randomizados, cujos resultados evidenciaram redução significativa nos exames de hemoglobina glicada e redução de peso, tanto em monoterapia, quanto associados a metformina (ROSENSTOCK et al, 2009).

Entretanto, Karagiannis et al observou resultados dos Inibidores de DPP-4 frente à diminuição da HbA1c e de peso corporal em relação a Metformina em monoterapia, evidenciando resultados inferiores nos dois indicadores e apresentando maior custo unitário de tratamento (KARAGIANNIS et al, 2012).

A associação de Inibidores do DPP-4 e metformina demonstra resultados superiores à utilização de um fármaco das duas classes em monoterapia (ROSENSTOCK et al, 2009).

Pesquisa realizada por Nita e colaboradores, avaliou a custo-efetividade de saxagliptina em associação a metformina no tratamento de DM2 no sistema de saúde complementar do Brasil. Os resultados evidenciaram que saxagliptina apresentou melhores resultados de custo e efetividade em comparação com pioglitazona e rosiglitazona. Deste modo, o medicamento apresentou-se como uma opção viável frente aos outros dois fármacos avaliados, sendo a melhor opção para associação a metformina em pacientes que não atingiram as metas terapêuticas de hemoglobina glicada (HbA1c) (NITA et al, 2012).

Apesar dos benefícios dos medicamentos desta classe, que se mostram como seguras e eficazes ferramentas no manejo de pacientes diabéticos tipo 2, o custo unitário elevado dificulta sua utilização por parcela da população, já que não fazem parte dos medicamentos constantes na RENAME (BRASIL, 2022).

Segundo Borba (2012) toda prática educativa necessita que os profissionais saúdem sejam capazes de planejar, dirigir e avaliar as atividades. A exigência mais comum dos profissionais nos estudos foi a utilização de uma linguagem clara e objetiva, acessível e direta para aqueles com quem estavam lidando. Para serem facilitadores os profissionais de saúde devem usar uma linguagem adequada para melhorar a

comunicação e incentivar os participantes a encontrar estratégias de resolução de problemas.

A educação em saúde é uma ferramenta que auxilia os usuários a tomarem decisões informadas, levando em conta o conhecimento público, a fim de refletir autonomia e favorecer o cuidado adequado às suas necessidades específicas (FERNANDES; BACKES, 2010).

Devido ao fato de nenhuma droga ser inofensiva ao organismo, os especialistas encaram a prática da automedicação como uma forma de autocuidado que pode ser prejudicial a um indivíduo ou a um grupo. O ato de prescrever medicamentos é de responsabilidade; após um diagnóstico baseado em uma avaliação da saúde geral do paciente, a dosagem, via de administração, duração e esquema de tratamento serão avaliados. (SCHUELTER-TREVISIO et al., 2011).

Considerar a educação em saúde como um diálogo entre profissionais e usuários que possibilita o desenvolvimento do conhecimento e aumenta a autonomia dos indivíduos sob seus cuidados. Além disso, permite a discussão entre o público em geral, gestores e trabalhadores com o objetivo de potencializar o controle popular e transformá-lo em mecanismo de incentivo à gestão social em saúde (BRASIL, 2009).

Em estudo realizado por Santos et al. (2009) com o objetivo de descrever as expectativas dos diabéticos antes de sua inclusão em um programa multiprofissional de educação em diabetes e identificar os ganhos ou benefícios percebidos após sua implementação, foram observadas melhoras clínicas na saúde dos participantes, com foco na obtenção de melhor qualidade de vida. Outro estudo descritivo, exploratório e qualitativo realizado por Torres et al. (2011) com participantes de um programa de educação em diabéticos, com o objetivo de analisar conhecimentos, atitudes e práticas de autocuidado desses indivíduos, revelou melhora clínica após participação em grupos educativos.

De acordo com Oliveira et al. (2004), a AF direcionada a pacientes diabéticos torna -se extremamente importante, principalmente no momento da administração de medicamentos ou insulina, pois a orientação adequada da medicação, preparo, administração e outras considerações permitem maior segurança e eficácia terapêutica, assim melhorando a qualidade de vida do paciente.

Segundo Silvia e Prando (2004), inúmeros estudos realizados no Brasil e em outros países têm demonstrado que a prática da assistência farmacêutica resulta em mudanças positivas nos custos dos pacientes, na qualidade de vida e na adesão ao tratamento. Segundo Marques (2008), a atenção farmacêutica incluirá as seguintes atividades:

- Formulação magistral
- Consulta farmacêutica ou Indicação Farmacêutica ou Atenção
- Dispensação ativa
- Uso racional de medicamentos
- Farmacovigilância
- Seguimento do Tratamento Farmacológico

Portanto, Borges (2008) destaca que o avanço da prática da AF tem o potencial de beneficiar significativamente os pacientes que sofrem de doenças crônicas e degenerativas, como o diabetes mellitus tipo 2, pois essas pessoas costumam usar medicamentos pelo resto da vida.

De forma humanística um novo modelo de atenção à saúde é criado possibilitando a intervenção e ajuda na qualidade de vida dos pacientes. No desempenho da atenção farmacêutica podemos citar diversas atividades realizadas, como orientação

farmacêutica, dispensação, educação em saúde, entre outras. Os principais resultados procurados pelo tratamento farmacológico incluem a cura da doença do paciente, a eliminação ou redução dos sintomas, a desaceleração da progressão da doença e a prevenção da doença. Para realizar a Atenção Farmacêutica, alguns passos devem ser seguidos para obter esses resultados. Antes de buscar uma medida preventiva eficaz é garantir que novos problemas relacionados a medicamentos não se manifestem (FERNANDEZ; FAUS,2003).

As atividades de atenção farmacêutica (ATENFAR) são incorporadas à assistência farmacêutica no Brasil. Auxiliando no monitoramento do paciente para o controle eficaz da terapia medicamentosa, otimizando o tratamento farmacológico, prevenindo problemas relacionados a medicamentos (PRMs) e resolvendo potenciais problemas relacionados ao processo, a prática ATENFAR facilita a comunicação do farmacêutico com o usuário do sistema de saúde (PANEL DE CONSENSO,2007)

Somente com o ciclo básico da atenção farmacêutica, não é possível considerar que há pleno acesso da população ao uso racional e seguro dos medicamentos. A prescrição e a dispensação são, todavia, as atividades que influenciam diretamente no uso racional e seguro, devendo ser foco na garantia da qualidade e qualificação permanente dos recursos humanos envolvidos (BRASIL, 2007).

Durante a dispensação é possível o contato do paciente com o farmacêutico, no qual o usuário pode receber orientações sobre uso adequado do medicamento, de forma a garantir a adesão e o sucesso terapêutico. Para que este processo ocorra de forma adequada, todas as etapas da atenção farmacêutica devem estar bem estruturadas (BRASIL, 2007).

Miller (1996) categoriza a farmácia clínica como um campo que lida com o cuidado ao paciente, mas com foco na terapia farmacêutica. Desenvolva ao máximo a orientação do paciente. O farmacêutico clínico garantirá que a farmacoterapia produza os resultados desejados e adequados (STOPIRTIS et al. 2008).

O objetivo dos serviços de farmácia clínica (SFC) é melhorar o processo de uso de medicamentos pelo paciente, minimizando os riscos clínicos e humanísticos. Os serviços de farmácia clínica são organizados de acordo com os seguintes critérios: aconselhamento primário ao paciente; gestão de fatores de risco por meio de programas de avaliação de risco; além do tratamento; revisão da farmacoterapia e seus cuidados acompanhantes; balanceamento de medicamentos; e prestação de serviços de farmácia clínica. (GASTELURRUTIA et al., 2005; CORRER et al., 2013).

De acordo com Stopirtis et al. (2008), "os serviços farmacêuticos tradicionais se concentram na dispensação, bem como na aquisição, armazenamento e monitoramento do estoque de medicamentos "Isso reforça a necessidade da atenção farmacêutica e da farmácia clínica.

Os serviços clínicos farmacêuticos vêm beneficiando como um todo, demonstrando inúmeros resultados sejam eles clínicos, econômicos e de desenvolvimento. (KABOLI et al., 2006; ALTOWAIJRI; PHILLIPS; FITZSIMMONS, 2013).

A ampliação da disponibilidade desse serviço dentro do sistema de saúde pode ajudar a reduzir o subdiagnóstico médico e as infinitas oportunidades perdidas de prevenção. (PEELING; YE, 2004; RUZANY; SZWARCOWALD, 2000).

Neste sentido, os farmacêuticos ocupam uma posição estratégica no sistema de saúde e podem contribuir para a prestação rotineira deste serviço em diversos ambientes, nomeadamente nas farmácias comunitárias, dada a sua elevada capacidade. (VALLS; FERNANDEZ-LLIMÓS, 2005

Soares e colaboradores, avaliaram a percepção social do cuidado farmacêutico, segundo o levantamento, através da promulgação de inúmeras leis relativas ao cuidado farmacêutico, como a Resolução 585 do CFF, e residências multidisciplinares e programas piloto de capacitação de profissionais farmacêuticos frente às atividades clínicas no SUS, foi possível trazer a atenção primária o acesso aos medicamentos com segurança e efetividade. Entretanto, segundo entrevistados na pesquisa, faltaram ferramentas de avaliação da AF, como ausência de informações sobre os serviços prestados aos pacientes, familiares e a comunidade em geral (SOARES et

al, 2020).

Estudo realizado por Flores em 2005, avaliou por seis meses, pacientes com DM2 que tiveram acompanhamento farmacêutico individual em unidade básica de saúde. Ao final do estudo, revelou-se redução significativa de 50 mg/dl de glicemia em média, e 2% de redução nos índices de hemoglobina glicada (FLORES, 2005).

Dados que sugerem que de fato é possível promover melhoras no controle glicêmico de diabéticos nos serviços de saúde do SUS, utilizando a AF em conjunto com as equipes multidisciplinares, servindo como avaliação constante destes pacientes (FLORES, 2005).

O farmacêutico deve agir ativamente na disseminação de informações científicas e precisas acerca da doença, instruindo os indivíduos contaminados a buscarem o devido atendimento, bem como tomarem os devidos cuidados em relação ao isolamento, tanto voltado ao paciente quanto à sua família ou outras pessoas que residirem no mesmo ambiente domiciliar. Ademais, deve-se trabalhar com uma educação continuada – tanto da equipe quanto da população – de modo a não deixar que outras demandas sejam atendidas, tais como a renovação de receitas de medicamentos de uso contínuo (CFF, 2020).

Sendo assim, o CFF (2020) explicita em seus documentos normativos elaborados para o enfrentamento à pandemia, que os farmacêuticos e as unidades farmacêuticas devem atuar de forma multidisciplinar juntamente às outras áreas da saúde, com o intuito de minimizar a sobrecarga das unidades de saúde, além de diminuir de forma significativa a contaminação da população, estimulando-os a tomarem atitudes preventivas.

2. REFERÊNCIAS

American Diabetes Association. 2: **Classification and diagnosis of diabetes**. Diabetes Care. 2019;42(Suppl 1):S13-28. [https:// doi.org/10.2337/dc19-S002](https://doi.org/10.2337/dc19-S002)

BRASIL. **FARMÁCIA BÁSICA PROGRAMA 1997/98**. MINISTÉRIO DA SAÚDE – MS, 1997.

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Conferência Nacional de Medicamentos e Assistência Farmacêutica. Relatório Final. Efetivando o acesso, **a qualidade e a humanização na assistência farmacêutica, com controle social**. Brasília: Ministério da Saúde, 2005. Disponível em: Acesso em: 14 de jun. de 2022

BRASIL. Lei 8080 de 19 de setembro de 1990. **Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências**. Diário Oficial da União 1990; set 20.

BRASIL. Lei 8142 de 28 de dezembro de 1990. **Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências**. Diário Oficial da União 1990; dez 31

Borba AKOT. Diabetes no idoso: **práticas educativas e fatores associados à adesão terapêutica** [dissertação]. Recife: Universidade Federal de Pernambuco; 2012

BRASIL. **Relação Nacional de Medicamentos Essenciais Rename 2022 [recurso eletrônico]** / Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde, Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. – Brasília: Ministério da Saúde, 2022.

CLARK, Michelle et al. **Farmacologia ilustrada**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013

COSTA, J.A.; BALGA, R.S.M.; ALFENAS, R.C.G.; COTTA, R.M.M. **Promoção da saúde e diabetes: discutindo a adesão e a motivação de indivíduos diabéticos participantes de programas de saúde**. Ciência & Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 16, p. 2001-2009, 2011;

FLORES, Cleiber Marcio. **Avaliação da Atenção Farmacêutica ao paciente diabético tipo 2 no município de Ponta Grossa**. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2005.

FONSECA-GUEDES, C. H. F. **“Suporte telefônico como uma intervenção para promover o incentivo à prática de caminhada em pacientes diabéticos tipo 2: influência do perfil de personalidade nesta resposta”**. [Tese] – Faculdade de Medicina de São Paulo. São Paulo, 2009. Disponível em: Acesso em: 16 de abr. de 2022

FERNÁNDES L. F.; FAUS M. J. Importance of medicine-related problems as risk factors. **Lancet**, v. 362, p. 1239, 2003.

FILHO R, ALBUQUERQUE L, CAVALCANTI S, TAMBASCIA M, VALENTE F, BERTOLUCI M. **Tratamento farmacológico da hiperglicemia no DM2**. Diretriz Oficial da Sociedade Brasileira de Diabetes (2022). DOI: 10.29327/557753.2022-10, ISBN: 978-65-5941-622-6.

FUCHS, Flávio Danni; WANNMACHER, Lenita. **Farmacologia Clínica e Terapêutica**. 5. Ed. - Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. Pg 667-669.

GONÇALVES GMR. **Custo da Doença Renal Crônica atribuído ao diabetes na perspectiva do Sistema Único de Saúde [dissertação]**. 2018. Universidade de Brasília. Brasília/DF; 2018.

GIACAGLIA L, BARCELLOS C, GENESTRETI P, SILVA M, SANTOS R, VENCIO S, BERTOLUCI M. **Tratamento farmacológico do pré-diabetes**. Diretriz Oficial da Sociedade Brasileira de Diabetes (2022). DOI: 10.29327/557753.2022-9, ISBN: 978-65-5941-622-6.

GASTELURRUTIA, M. A. et al. Barriers and facilitators to the dissemination and implementation of cognitive services in Spanish community pharmacies. **Seguimiento Farmacoterapêutico.**, v. 3, n.2, p. 65-77, 2005.

HERMAN WH, Ye W, GRIFFIN SJ, SIMMONS RK, DAVIES MJ, Khunti K et al. **Early detection and treatment of type 2 diabetes reduce cardiovascular morbidity and mortality: a simulation of the results of the Anglo-Danish-Dutch Study of Intensive Treatment in People with Screen-Detected Diabetes in Primary Care (ADDITION-Europe).** Diabetes Care. 2015;38(8):1449-55.

IVAMA, A., NOBLAT, L., CASTRO, M., JAMARILLO, N., et al., **Atenção farmacêutica no Brasil: trilhando caminhos: relatório 2001-2002.** Brasília: Organização PanAmericana da Saúde 2002.

INTERNATIONAL DIABETES FEDERATION. IDF Atlas. 8. ed. Bruxelas: International Diabetes Federation; 2017.

INTERNATIONAL DIABETES FEDERATION. Diabetes Atlas. 7a ed. Brussels: International Diabetes Federation, 2015. Disponível em: Acesso em: 22/08/2022.

KABOLI, P.J. et al. Clinical Pharmacists and Inpatient Medical Care. **Arch InternMed.**, v.166, n.9, p.955, 2006.

KARAGIANNIS T, PASCHOS P, PALETAS K, MATTHEWS DR, TSAPAS A. **Dipeptidyl peptidase-4-inhibitors for treatment of type 2 diabetes mellitus in the clinical setting: systematic review and meta-analysis.** BMJ. 2012;344: e1369.

LERARIO AC, CHACRA AR, PIMAZONI-Netto A, MALERBI D, GROSS JL, OLIVEIRA JEP et al. **Algorithm for the treatment of type 2 diabetes: a position statement of Brazilian.** Diabetes Society. Diabetol Metab Syndr. 2010;2(1):35

NITA, Marcelo Eidi, et al. **Cost-effectiveness and budget impact of saxagliptine as additional therapy to metformin for the treatment of diabetes mellitus type 2 in the Brazilian private health system.** Rev Assoc Med Bras 2012; 58(3):294-301.

NUNES, L.M.N; LOPES, N.M.S; FONTELES, M.M.F. Acompanhamento farmacoterapêutico de pacientes diabéticos tipo 2 e fatores de risco associados. **Revista Brasileira de Farmácia**, v. 93, n. 2, p. 196-203, 2012

OLIVEIRA, A.O.T.; et al. O. **Atenção Farmacêutica voltada ao diabetes mellitus**. Rev.Cienc.Farm,v.25n.1,2004.Disponível<www.cff.org.br/userfiles/file/noticias/Artigo%20diabetes%201.pdf>. Acesso em: 14 de JUN. de 2022

OMS – Organización Mundial de la Salud. **El Papel del Farmacéutico en el Sistema de Atención de Salud**. Tokio,OPS/HSS/HSE/95.1,1993.Disponível em:<www.ops.org.bo/textocompleto/ime9848.pdf>. Acesso em: 18 de MAI. de 2022.

PANEL DE CONSENSO. Tercer Consenso de Granada sobre Problemas Relacionados con Medicamentos (PRM) y Resultados Negativos 116 Boletim Informativo Geum • Informative Geum Bulletin Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas – Universidade Federal do Piauí <http://www.ojs.ufpi.br/index.php/geum/> Asociados a la Medicación (RNM). Ars Pharm., Granada, v.48, n.1, p.5-17, 2007;

ROBERT MILLER, Pharm.D.– American Society of Health System Pharmacists (ASHP) – 1996.

ROSENSTOCK J, AGUILAR-SALINAS C, KLEIN E, NEPAL S, LIST J, CHEN R. **Effect of saxagliptin monotherapy in treatment-naïve patients with type 2 diabetes**. Curr Med Res Opin. 2009;25(10):2401-11.

SILVA, Jurandi Frutuoso. **Assistência Farmacêutica no SUS. Para entender a gestão do SUS**. 1ª Edição – Conselho Nacional de Secretários de Saúde – CONASS. 2007, pg. 11-12.

SANTOS, Nelson Rodrigues dos. **The Brazilian Unified Health System (SUS), State Public Policy: Its institutionalized and future development and the search for solutions**. Ciência & Saúde Coletiva, 18(1):273-280, 2013.

SCHUELTER-TREVISOL F, et al. **Automedicação em universitários**. Rev Bras Clin Med. 2011; v.9, n.6, p. 414-7.

SILVA, Kelle Oliveira; MESSIAS, Gladistone Correia; SOUZA, Érika Pereira de; JESUS, Náila Neves de; SANTOS, Geysa Silva. **Avaliação da compreensão dos pacientes portadores do diabetes mellitus tipo II quanto ao tratamento farmacológico e não farmacológico.** Rev.Saúde. Com 2015; 11(4): 382-396

SILVA, FR, FERREIRA, LS. **A importância da atenção farmacêutica aos pacientes com Diabetes Mellitus tipo 2 quanto ao uso de antidiabéticos orais: uma revisão da literatura.** Rev Bras Interdiscip Saúde - ReBIS. 2022; 4(1):43-9.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES. **DIRETRIZES Sociedade Brasileira de Diabetes 2019-2020.** Epidemiologia e impacto global do diabetes mellitus. 2019, pg.; 13-15.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES. Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes 2015-2016. **Ac Farmacêutica LTDA**, GEN. Rio de Janeiro, 2016. ISBN 978-85-8114-307-1.

3. ARTIGO

A importância do cuidado farmacêutico na prevenção e tratamento de pacientes com diabetes mellitus tipo 2: Revisão de literatura

The importance of pharmaceutical care in the prevention and treatment of patients with type 2 diabetes mellitus: Literature review

La importancia de la atención farmacéutica en la prevención y tratamiento de pacientes con diabetes mellitus tipo 2: revisión de la literatura

Aline Lopes Padilha

ORCID <https://orcid.org/0000-0003-4362-9493>

Centro Universitário Assis Gurgacz, Brasil

E-mail: Aline.lopespadilha00@gmail.com

José Roberto Alves Filho

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6448-1056>

Centro Universitário Assis Gurgacz, Brasil

E-mail: joseroberto_filho@hotmail.com

Resumo

Para confirmar a importância dos profissionais farmacêuticos no tratamento do diabetes, o objetivo deste estudo é identificar a literatura relevante, os cuidados farmacêuticos prestados aos pacientes com diabetes tipo 2. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura utilizando fontes de dados como Scielo, Pubmed e Lilacs. A Diabetes Mellitus tipo 2 é uma doença metabólica que tem vindo a aumentar nos últimos anos devido ao estilo de vida sedentária que muitas pessoas têm adotado. Além de uma dieta inadequada, esse grupo populacional deve fazer uso de hipoglicemiantes orais ou insulina para manter seus níveis de glicose dentro dos limites normais. O farmacêutico é um profissional treinado que pode aconselhar sobre tratamentos farmacêuticos e não farmacêuticos, bem como todas as interações medicamentosas. Houve o entendimento de que é essencial que o cuidado farmacêutico seja realizado de forma contínua aos pacientes diabéticos, pois muitos deles desenvolvem doenças secundárias relacionadas ao uso inadequado de medicamentos, por não apresentarem respostas farmacológicas adequadas ou apresentarem reações adversas a medicamentos.

Palavras-chave: Diabetes mellitus; Serviços de assistência farmacêutica; Tratamento Farmacológico.

Abstract

To confirm the importance of pharmaceutical professionals in the treatment of diabetes, the aim of this study is to identify the relevant literature, pharmaceutical care provided to patients with type 2 diabetes. This is an integrative review of the literature using data sources such as Scielo, Pubmed and Lilacs. Type 2 Diabetes Mellitus is a metabolic disease that has been increasing in recent years due to the sedentary lifestyle that many people have adopted. In addition to an inadequate diet, this population group should use oral hypoglycemic agents or insulin to keep their glucose levels within normal limits. The pharmacist is a trained professional who can advise on pharmaceutical and non-pharmaceutical treatments as well as all drug interactions. It was understood that it is essential that pharmaceutical care be performed continuously to diabetic patients, because many of them develop secondary diseases related to inadequate use of medications, because they do not present adequate pharmacological responses or present adverse drug reactions.

Keywords: Diabetes mellitus; Pharmaceutical assistance services; Pharmacological Treatment.

Resumen

Para confirmar la importancia de los profesionales farmacéuticos en el tratamiento de la diabetes, el objetivo de este estudio es identificar la literatura relevante, la atención farmacéutica proporcionada a los pacientes con diabetes tipo 2. Esta es una revisión integradora de la literatura utilizando fuentes de datos como Scielo, Pubmed y Lilacs. La diabetes mellitus tipo 2 es una enfermedad metabólica que há ido en aumento en los últimos años debido al estilo de vida sedentario que muchas personas han adoptado. Además de una dieta inadecuada, este grupo de población debe usar agentes hipoglucemiantes orales o insulina para mantener sus niveles de glucosa dentro de los límites normales. El farmacéutico es un profesional capacitado que puede asesorar sobre tratamientos farmacéuticos y no farmacéuticos, así como sobre todas las interacciones medicamentosas. Se entendió que es fundamental que la atención farmacéutica se realice de manera continua a los pacientes diabéticos, debido a que muchos de ellos desarrollan enfermedades secundarias relacionadas con el uso inadecuado de medicamentos, debido a que no presentan respuestas farmacológicas adecuadas o presentan reacciones adversas a los medicamentos.

Palabras clave: diabetes mellitus; servicios de asistencia farmacéutica; Tratamiento farmacológico.

1. Introdução

O diabetes mellitus (DM) é um conjunto de alterações metabólicas caracterizada pela diminuição da secreção de insulina e/ou pela perda da ação hormonal, fazendo com que esse hormônio não funcione adequadamente e cause seus efeitos. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) as manifestações clínicas mais comuns da doença são: Poliúria, polidipsia, polifagia, emagrecimento, fadiga, visão edemaciada, infecções recorrentes, lesões com demora na cicatrização e distúrbios gastrointestinais (OMS, 2021).

A insulina é um hormônio produzido pelas células beta das ilhotas de Langerhans no pâncreas e capaz de permitir a entrada de glicose, seja pela alimentação ou sintetizada pelo fígado, nas células do corpo para conversão em energia ou armazenamento. Como resultado, se houver deficiências na ação e secreção da insulina, bem como na regulação da produção hepática de glicose, há um aumento da glicose no sangue, o que torna necessário a administração de insulina/ ou o uso de medicamentos orais para diabetes, restaurando as funções reguladoras do corpo e evitando assim complicações associadas a doença (IDF, 2015).

Segundo a Sociedade Brasileira de Diabetes, o rastreamento consiste nas atividades que promovem o diagnóstico precoce do DM2, tanto de indivíduos em pré-diabetes e em indivíduos assintomáticos. Estas atividades apresentam importância significativa para a saúde pública, tendo em vista que o desenvolvimento de políticas de diagnóstico e tratamento precoce atenua riscos de evoluções de complicações, principalmente a nível microvascular (Herman et al., 2015).

No Brasil, o diabetes é uma das doenças crônicas com maior prevalência, apresentando taxa estimada de 9,2% para a população Brasileira do Diabetes Mellitus tipo 2. (Muzy et. Al, 2020). Temos ainda complicações, que afetam significativamente os sistemas de saúde público e privado, além de impactos significativos na

qualidade de vida das pessoas afetadas, agravadas significativamente com o surto de infecção por SARS-COV2 (Covid-19) que afetou o mundo todo. (IDF, 2021).

A assistência farmacêutica prestada aos pacientes com Diabetes Mellitus é essencial devido ao fato de que esta doença atinge a maioria da população no Brasil e no mundo, sendo essas pessoas vulneráveis a Problemas Relacionados a Medicamentos (PRMs) devido à falta de orientações relacionadas ao uso consciente e racional dos medicamentos, que devem ser tomados regularmente, e a maioria dessas pessoas não tem conhecimento adequado das complicações. (Silva & Souza, 2017; Brentegani & Zampieron, 2017).

Os cuidados farmacêuticos é o processo em que o farmacêutico exerce a orientação em saúde, em contato direto com o paciente, tendo como objetivo a melhoria da qualidade de vida, recuperação e promoção da saúde, de forma ética e integra a equipe multidisciplinar de saúde. Através das atividades clínicas, o farmacêutico contribui para a redução de agravos, erros de prescrições, intoxicações, ineficiência da terapia e diminuição da taxa de hospitalização (Oliveira et al., 2003). O objetivo do estudo é identificar por meio da literatura a importância dos cuidados farmacêuticos ao paciente diabético e enfatizar a importância da adesão ao tratamento.

2. Metodologia

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada através de busca de artigos originais e de revisão nas bases de dados eletrônicas: Scientific Electronic Library Online (SciELO), Pub Med e Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Os descritores utilizados para pesquisas foram: Diabetes mellitus, cuidado farmacêutico, acompanhamento farmacoterapêutico.

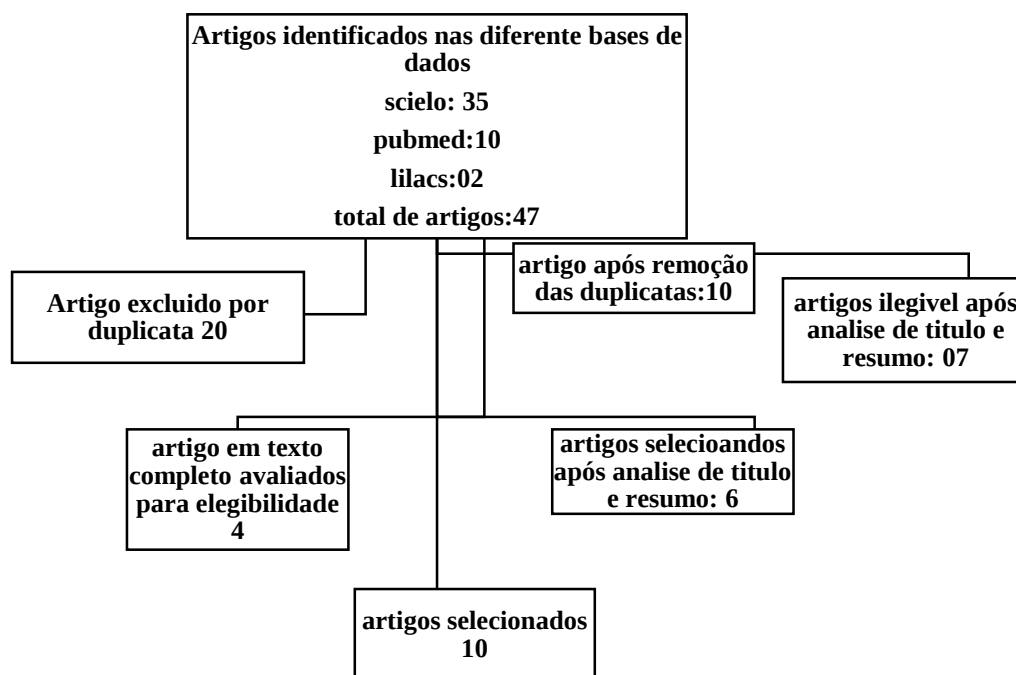
Os Critérios de inclusão estabelecidos foram: artigos sobre o tema proposto e que respondessem a seguinte pergunta clínica: ” como o farmacêutico tem desenvolvido o acompanhamento clínico de pacientes com diabetes mellitus e quais as suas contribuições na adesão ao tratamento desses pacientes? “, publicados entre os anos de 2017 e 2022 em português e inglês. Como critérios de exclusão foram definidos: artigos indexados em mais de uma base de dados, artigos não disponíveis nas bases de dados selecionadas e comentários não científicos correlacionado ao tema proposto, artigos relacionados a educação em diabetes, estudos realizados em ambientes hospitalares, e estudos sobre validação de instrumentos.

Após inserção dos descritores nas bases de dados foi realizada a leitura dos títulos e resumos de acordo com os critérios de inclusão estabelecidos. Em seguida os artigos selecionados na etapa anterior foram lidos na íntegra para selecionar aqueles que se enquadrassem nos critérios de inclusão. Os artigos foram organizados e classificados de acordo com os dados coletados na literatura, tendo como base a pesquisa quantitativa para facilitar a compreensão dos dados.

3. Resultados e Discussão

Na figura 1a seguir são apresentados os resultados obtidos após a inserção dos descritores nas bases de dados, seguindo as etapas de análises por títulos e resumos e análises na íntegra, de acordo com os critérios previamente estabelecidos.

Figura 1. Fluxograma dos artigos recuperados e selecionados.



Fonte: do autor

Devido à sua prevalência crescente, o diabetes está se tornando cada vez mais significativo. Esta frequentemente associada a dislipidemia, hipertensão arterial e disfunção endotelial. Trata-se de um problema de saúde considerável sensível à atenção primária, o que significa que as evidências sugerem que um bom manejo desses problemas pode prevenir internações e óbitos por complicações cardiovasculares e cerebrovasculares (Alfradique, 2009).

De acordo com Assunção et al. (2002), o multiprofissional deverá acompanhar e avaliar o tratamento ao paciente diabético e, em alguns casos, irá optar pelo tratamento não farmacológico para controlar a glicemia por meio da prática de atividade física específica e restrições alimentares. Se essas medidas não forem bem-sucedidas, a terapia medicamentosa será então usada e para o tratamento de pacientes diabéticos, estão disponíveis

medicamentos como vários tipos de insulina e hipoglicemiantes orais entre as mais utilizadas estão as biguanidas e as sulfoniluréias. As pessoas com DM2 precisam de apoio e orientação sobre como realizar essas mudanças em seus estilos de vida.

O tratamento do DM inclui estratégias cognitivo-comportamentais que estimulam a mudança de comportamento, adesão às recomendações e programas de educação em saúde que visam apoiar a autonomia do paciente portador da DM2 (Brasil, 2013).

Estudos demonstram que a presença de um profissional de farmácia por meio do atendimento farmacêutico tem efeitos positivos no manejo do DM2, como consequência da adição do tratamento, o que favorece a adesão à medicação e reduz as complicações decorrentes do diabetes descompensado (SBD, 2019).

O objetivo dos serviços de farmácia clínica (SFC) é melhorar o processo de uso de medicamentos pelo paciente, minimizando os riscos clínicos e humanísticos. Os serviços de farmácia clínica são organizados de acordo com os seguintes critérios: aconselhamento primário ao paciente; gestão de fatores de risco por meio de programas de avaliação de risco; além do tratamento; revisão da farmacoterapia e seus cuidados acompanhantes; balanceamento de medicamentos; e prestação de serviços de farmácia clínica. (Gastelurrítia et al., 2005; Correr et al., 2013).

Neste sentido, os farmacêuticos ocupam uma posição estratégica no sistema de saúde e podem contribuir para a prestação rotineira deste serviço em diversos ambientes, nomeadamente nas farmácias comunitárias, dada a sua elevada capacidade (Ivalls & Fernandez-Llimós, 2005)

Soares e colaboradores, avaliaram a percepção social do cuidado farmacêutico, segundo o levantamento, através da promulgação de inúmeras leis relativas ao cuidado farmacêutico, como a Resolução 585 do CFF, e residências multidisciplinares e programas piloto de capacitação de profissionais farmacêuticos frente às atividades clínicas no SUS, foi possível trazer a atenção primária o acesso aos medicamentos com segurança e efetividade. Entretanto, segundo entrevistados na pesquisa, faltaram ferramentas de avaliação da AF, como ausência de informações sobre os serviços prestados aos pacientes, familiares e a comunidade em geral (Soares et al., 2020).

A gestão da assistência farmacêutica deve promover, entre outras coisas, os produtos e serviços, a disponibilidade e uso de medicamentos e os resultados logísticos, clínicos e sociais. Essas ações, que devem ser avaliadas com base em diversos dados sobre a eficácia dos serviços, farmacovigilância e estudos de uso de medicamentos, se distinguem pela falta de foco clínico (Correr et al., 2016).

Todos os artigos listados abaixo, foram publicados entre 2017 e 2022, correlacionam - se diretamente com o uso de medicamentos em pacientes diabéticos e nos trazem a importância do farmacêutico referente a adesão ao tratamento.

Autores	Artigo	Objetivos	Metodologia	Principais resultados
Barros et al. (2019)	Serviços farmacêuticos clínico na atenção primária a saúde do Brasil	O estudo buscou analisar os tipos e benefícios dos serviços de farmácia clínica desenvolvidos na atenção primária à saúde no Brasil.	Revisão integrativa	Refere-se à atuação clínica do farmacêutico na atenção básica, auxiliando na dispensação de medicamentos e aconselhamento medicamentoso, melhorando assim a qualidade de vida dos pacientes.
Martins et al. (2020)	Atenção farmacêutica a pessoas com diabetes mellitus tipo 2	objetivou compreender quais serviços farmacêuticos são fornecidos para pessoas com diabetes tipo 2 e a eficácia desses serviços.	Revisão integrativa	Os resultados deste estudo sugerem que as intervenções e serviços farmacêuticos podem ajudar os pacientes com diabetes mellitus (DM2) a serem mais engajados em seus cuidados, ter melhor gerenciamento de parâmetros clínicos e apresentar menos reações adversas a medicamentos. O papel do farmacêutico é crucial no tratamento da doença pois ele pode contribuir de forma efetiva para a terapia medicamentosa e proporcionar resultados que melhorem a qualidade de vida dos pacientes.
Franco et al. (2020)	O papel do farmacêutico no controle glicêmico do paciente diabético	analisar a importância do envolvimento farmacêutico no controle da glicose em pacientes diabéticos	Revisão narrativa	O estudo evidenciou a capacidade dos farmacêuticos em promover planos de controle da glicemia, bem como a falta de auxílio de outros profissionais na identificação de interações e intervenções necessárias.
(SBD, 2019).	DIRETRIZES Sociedade Brasileira de Diabetes Epidemiologia e impacto global do diabetes mellitus	Demonstrar através de estudos a importância do acompanhamento farmacoterapêutico	Revisão sistemática	Estudos demonstram que a presença de um profissional de farmácia por meio do atendimento farmacêutico tem efeitos positivos no manejo do DM2, como consequência da adição do tratamento, o que favorece a adesão à medicação e reduz as complicações decorrentes do diabetes descompensado.
Chaves et al. (2021)	desenvolvimento e validação de cartilhas para cuidado farmacêutico de pacientes com diabetes mellitus em uso de insulinas	desenvolver e validar cartilagens para melhorar a preparação e administração de insulina, bem como o monitoramento da glicemia capilar.	Estudo transversal Qualitativo	A técnica utilizada neste estudo demonstrou um potencial significativo para auxiliar no uso de insulina, bem como a capacidade de melhorar a qualidade de vida do paciente e reduzir os custos para o sistema de saúde.

Silva et al. (2021)	A importância da atenção farmacêutica aos pacientes com diabetes mellitus tipo 2: quanto ao uso de antidiabéticos orais	O objetivo do estudo é compreender, por meio de revisão de literatura, os cuidados farmacêuticos aos pacientes diabéticos tipo 2 no que diz respeito ao uso de medicamentos orais e adesão ao tratamento.	Revisão sistemática de literatura	O estudo demonstrou que o farmacêutico é um membro fundamental de uma equipe multidisciplinar para a realização de recomendações de tratamento para pacientes com DM2, uma vez que deve utilizar antidiabéticos em monoterapia ou politerapia.
Rivera et al. (2021)	Acompanhamento farmacoterapêutico Prestado em pacientes diabéticos do tipo 2 atendidos em farmácias comunitárias	investigar os aspectos positivos da farmacoterapia fornecida aos pacientes diabéticos em farmácias comunitárias	Revisão de literatura	O estudo evidenciou os resultados que todas as diretrizes farmacológicas e testes glicêmicos realizados em drogarias podem ser aprovados, é possível realizar o monitoramento da terapia medicamentosa em drogarias
Pereira et al. (2018)	Avaliação da efetividade do acompanhamento farmacoterapêutico no controle do Diabetes Mellitus tipo 2 em longo prazo	Obtenção de parâmetros clínicos, laboratoriais e terapêuticos de pacientes com DM2 acompanhados por um serviço de assistência farmacêutica por 12 meses.	Estudo de coorte	O controle adequado da glicose, principalmente em pacientes com diabetes mellitus tipo 2, previne ou retarda o aparecimento de complicações ou condições como neuropatia, nefropatia, retinopatia, hipertensão arterial, dislipidemia e obesidade.
Júnior et al, (2021)	Gestantes com diabetes: o papel do farmacêutico no acompanhamento farmacológico	Demonstrar a importância da atenção farmacêutica na orientação adequada da gestante com diabetes gestacional durante o tratamento farmacêutico	pesquisa exploratória e descritiva	Com a devida orientação farmacêutica, a gestante terá um bom controle metabólico, permitindo que ela evite complicações e tenha uma vida melhor.

Ferreira et al (2020)	Pé diabético: a importância da adesão do tratamento farmacoterapêutico na prevenção das complicações da Diabetes	elucidar a importância da adesão ao tratamento farmacêutico na prevenção de complicações associadas ao paciente diabético .	Revisão bibliográfica	Muitas vezes , o indivíduo diagnosticado com diabetes não vê a importância de aderir ao tratamento adequado , tomar precauções e mudar a rotina diária para manter a qualidade de vida
-----------------------	--	---	-----------------------	--

Fonte: Do autor.

Sabe-se que para o excelente controle metabólico do diabetes mellitus deve ter mudanças no estilo de vida, além da dieta, com hábitos mais saudáveis como uma alimentação balanceada e a prática de exercícios físicos além do tratamento medicamentoso. No entanto, nem sempre os pacientes aderem a isto e para que se consiga uma melhor adesão no tratamento clínico, o portador de diabetes mellitus deve se conscientizar da importância destas condutas e deve contar com incentivo de seus familiares e da equipe de saúde que o acompanhará durante o processo (Bertonhi & Dias, 2018)

Os serviços e intervenções farmacêuticas podem contribuir para uma melhor adesão no tratamento de pacientes com DM 2, melhor controle dos parâmetros clínicos e menor risco de reações adversas e interações medicamentosas, pois o farmacêutico pode fornecer informações sobre o uso adequado de medicamentos, bem como efeitos colaterais e interações com outros medicamentos. Relacionados aos medicamentos e promoção do uso racional dos mesmos, aumentando a eficácia do tratamento farmacêutico, alcançando resultados satisfatórios com farmacoterapia e melhorar a qualidade de vida dos pacientes (Martins, 2020).

No ato da dispensação, o farmacêutico tem a hipótese de monitorar pacientes que necessitam de acompanhamento farmacoterapêutico da mesma forma que, se um usuário precisar de assistência, o farmacêutico pode identificar o problema e encaminhar o usuário para a educação básica de saúde oferecida nas unidades. A educação coletiva nas atividades do Saúde também são oportunidades para atrair os pacientes para outros serviços de farmácia clínica, permitindo a prestação de atendimento único e personalizado. Uma revisão da farmacoterapia, como consequência de uma investigação sobre a adequação do tratamento farmacêutico, não é apenas oferecida como um serviço único, mas também é um componente integral dos processos de trabalho de dispensação, acompanhamento farmacoterapêutico e conciliação terapêutica (Barros et al., 2019).

A gestão da assistência farmacêutica deve promover, entre outras coisas, os produtos e serviços, a disponibilidade e uso de medicamentos e os resultados logísticos, clínicos e sociais. Essas ações, que devem ser avaliadas com base em diversos dados sobre a eficácia dos serviços, farmacovigilância e estudos de uso de medicamentos, se distinguem pela falta de foco clínico (Correr et al., 2016).

Segundo Soares et al. (2020) nesse contexto, o amplo conhecimento do farmacêutico sobre medicamentos é inestimável, permitindo que ele identifique, corrija e reduza quaisquer riscos associados à terapia do paciente. Essas

medidas são realizadas após a anamnese do paciente. Durante esse processo, o farmacêutico terá acesso a informações sobre a rotina do paciente e o uso de medicamentos. Caso sejam identificados possíveis erros, o farmacêutico intervirá, com o objetivo de fornecer resultados satisfatórios no quadro clínico do paciente.

Muitos pacientes diabéticos têm baixa escolaridade e outros são analfabetos. Esse pode ter um impacto negativo no tratamento, uma vez que altera a compreensão da terapia e, como resultado, estudos apontam a menor escolaridade associada a menores níveis de adesão às medidas terapêuticas estando associado aos piores níveis de adesão às medidas terapêuticas e não farmacológicas. A importância da alfabetização e do conhecimento funcional na medicina, que é a capacidade do paciente de seguir as orientações médicas independentemente de seu nível de escolaridade, torna-se mais concreta, pois uma pessoa pode ter um bom nível de instrução formal, mas não seguir as orientações médicas. Diretrizes de forma eficaz (Cunha et al, 2021).

4. Conclusão

Este estudo buscou enfatizar a importância do acompanhamento farmacoterapêutico em pacientes diabéticos. A partir dos estudos avaliados, foram verificados benefícios aos pacientes diabéticos que tiveram acompanhamento farmacêutico, especialmente na qualidade de vida, sendo reflexo direto da redução de eventos adversos causados pelo uso inadequado dos medicamentos além do aumento da adesão terapêutica.

Os cuidados farmacêuticos são essenciais para acompanhar a evolução do dia a dia do paciente, os estudos nos afirmam que o diabetes mellitus tipo 2 (DM2) é uma doença crônica que acomete principalmente adultos, com alta taxa de incidência nos últimos anos e projeções de aumento nos próximos anos. Os fatores que causam a progressão da doença estão relacionados ao modo de vida do paciente, sendo especialmente significativos a mudança na rotina, atividade física e alimentação saudável.

O acompanhamento farmacoterapêutico também ajuda o paciente a ter uma melhor qualidade de vida. Pacientes com diabetes usam muitos medicamentos que muitas vezes são ineficazes no tratamento. Devido ao surgimento de problemas de medicação, grande parte dos diabéticos não tem acesso a informações de tratamento e orientações quanto ao uso de antidiabéticos como posologia, vias de administração e medicamentos e interação. Nessa situação, o farmacêutico faz toda a diferença na adaptação do paciente e no suporte ao tratamento.

Para pacientes com diabetes tipo 2, o cuidado farmacêutico é fundamental pois ao oferecer este serviço para avaliar o estado real de cada paciente, medicamentos prescritos e interações medicamentosas. Dessa forma, é possível orientar e acompanhar o tratamento desse paciente, auxiliando no seu dia a dia e evitando complicações futuras com sua saúde.

Por fim, há a necessidade de estudos que analisem a prática do acompanhamento farmacoterapêutico em pacientes com Diabetes Mellitus, com resultados que forneçam indicadores de serviço que possam ser utilizados como ferramenta para implementação e gestão do serviço.

Referências

- AM, Noblat L, Castro MS, Jamarillo NM, Oliveira NVBV, Rech N. Atenção farmacêutica no Brasil: trilhando caminhos - relatório 2001-2002. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde; 2002.
- Barros, D. S. L., Silva, D. L. M., & Leite, S. N. (2019). Serviços farmacêuticos clínicos na atenção primária à saúde do Brasil. Trabalho, Educação e Saúde, 18.
- Bertonhi, L. G. (2018). Diabetes mellitus tipo 2: aspectos clínicos, tratamento e conduta dietoterápica.
- Brentegani, K. R. (2017). A importância da atenção farmacêutica para portadores de diabetes mellitus tipo dois em drogarias: Uma revisão bibliográfica.
- BRASIL. Relação Nacional de Medicamentos Essenciais Rename 2022 [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde, Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. – Brasília: Ministério da Saúde, 2022.
- Chaves, P. R. D., Silva, M. C. F., Mendonça, T. S., Baldoni, A. O., Silva, E. S., Belo, V. S., & Pereira, M. L. (2021). Desenvolvimento e validação de cartilhas para cuidado farmacêutico de pacientes com diabetes mellitus em uso de insulinas. Journal of Health & Biological Sciences, 9(1), 1-5.
- Correr, CJ; et al.; A prática clínica da farmácia e a evolução dos conceitos de atenção farmacêutica. Acervo de Recursos Educacionais em Saúde, 2016.
- Cunha, GHD, Barbosa, RVA, Fontenele, MSM, Lima, MAC, Franco, KB, & Fachine, FV (2017). Resíduos de insulino terapia produzidos nos domicílios de pessoas com diabetes acompanhadas na Atenção Básica. Revista brasileira de enfermagem, 70, 618-625.
- Ferreira, L. S., & dos Anjos Silva, A. (2020). PÉ DIABÉTICO: A IMPORTÂNCIA DA ADESAO DO TRATAMENTO FARMACOTERAPÊUTICO NA PREVENÇÃO DAS COMPLICAÇÕES DA DIABETES. Revista Brasileira de Pesquisa em Ciências da Saúde, 7(13), 21-27.
- GOLBERT, A., ROCHA, A. D., VASQUES, A., RIBEIRO, A., VIANNA, A., BAUER, A., & FERNANDES, V. (2017). Epidemiologia e impacto global do diabetes mellitus. Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes, 2018, 12-17.
- Gastelurrutia, M. A., Llimós, F. F., Delgado, P. G., Gastelurrutia, P., Faus, M. J., & Benrimoj, S. I. (2005). Barriers and facilitators to the dissemination and implementation of cognitive services in Spanish community pharmacies. Pharmacy Practice, 3(2), 65-77.
- Herman, W. H., Ye, W., Griffin, S. J., Simmons, R. K., Davies, M. J., Khunti, K., ... & Wareham, N. J. (2015). Early detection and treatment of type 2 diabetes reduce cardiovascular morbidity and mortality: a simulation of the results of the Anglo-Danish-Dutch Study of Intensive Treatment in People With Screen-Detected Diabetes in Primary Care (ADDITION-Europe). Diabetes care, 38(8), 1449-1455.

i Valls, L. T., & Fernandez-Llimos, F. (2005). Cribados desde la Oficina de Farmacia. Aula de la farmacia: revista profesional de formación continuada, 2(17), 7-16.

Júnior, G. L. C., & Trevisan, M. (2021). Gestantes com diabetes: o papel do farmacêutico no acompanhamento farmacológico. Revista Artigos. Com, 30, e7581-e7581.

Muzy, J., Campos, M. R., Emmerick, I., Silva, R. S. D., & Schramm, J. M. D. A. (2021). Prevalência de diabetes mellitus e suas complicações e caracterização das lacunas na atenção à saúde a partir da triangulação de pesquisas. Cadernos de Saúde Pública, 37.

Martins, J. S. (2020). Atenção farmacêutica a pessoas com diabetes mellitus tipo 2: uma revisão integrativa (Doctoral dissertation).

Maria da Conceição, S. F., de Jesus, F. M., & de Carvalho Abreu, C. R. (2020). Papel do farmacêutico no controle glicêmico do paciente diabético. Revista JRG de Estudos Acadêmicos, 3(7), 636-646.

Oliveira, J. C. D., Ivama, A. M., Castro, M. S. D., Jaramillo, N. M., Matos, G., Galato, D., ... & Oliveira, N. V. B. V. D. (2003). Fórum nacional de atenção farmacêutica: termo de referência. Fórum Nacional de Atenção Farmacêutica (1.: 2003: Rio de Janeiro, RJ). [Oficina de trabalho]. Brasília: [sn], 2003.

Organización Mundial de la Salud. (1993). El papel del farmacéutico em el sistema de atención de salud. Informe.

Pereira, L. B., Guidoni, C. M., de Sá Borges, A. P., & Pereira, L. R. L. (2018). Avaliação da efetividade do acompanhamento farmacoterapêutico no controle do diabetes mellitus tipo 2 em longo prazo. Clinical & Biomedical Research, 38(3).

Rivera, J. G. B., Quemel, G. K. C., da Silva, V. M., da Costa, J. G., da Silva, K. R. P., & Costa, J. B. (2021). Revisão da literatura: Acompanhamento farmacoterapêutico prestado aos pacientes diabéticos do tipo 2 atendidos em farmácias comunitárias. Research, Society and Development, 10(8), e9010817150-e9010817150.

Sociedade Brasileira de Diabetes 2019-2020. Epidemiologia e impacto global do diabetes mellitus. 2019, pg.; 13-15.

Santos, M. A. D., Péres, D. S., Zanetti, M. L., Otero, L. M., & Teixeira, C. R. D. S. (2009). Programa de educação em saúde: expectativas e benefícios percebidos por pacientes diabéticos. Rev. enferm. UERJ.

Sun, H., Saeedi, P., Karuranga, S., Pinkepank, M., Ogurtsova, K., Duncan, B. B., ... & Magliano, D. J. (2022). IDF Diabetes Atlas: Global, regional and country-level diabetes prevalence estimates for 2021 and projections for 2045. Diabetes research and clinical practice, 183, 109119.

Silva, F. R., & Ferreira, L. S. (2022). A IMPORTÂNCIA DA ATENÇÃO FARMACÊUTICA AOS PACIENTES COM DIABETES MELLITUS TIPO 2 QUANTO AO USO DE ANTIDIABÉTICOS ORAIS: UMA REVISÃO DA LITERATURA. *Revista Brasileira Interdisciplinar de Saúde*.

Silva, C., & Sousa, J. (2017). O farmacêutico na unidade básica de saúde: atenção farmacêutica ao portador de Diabetes mellitus em uma unidade de saúde pública, no município de Santarém/PA. *Acta Farmacêutica Portuguesa*, 6(1), 38-44.

4. NORMAS DA REVISTA

Periódico: Research, Society and Development - ISSN 2525-3409

Qualis 2016: Interdisciplinar B4

Qualis 2019: A3

CONDIÇÕES PARA SUBMISSÃO

Como parte do processo de submissão, os autores são obrigados a verificar a conformidade da submissão em relação a todos os itens listados a seguir. As submissões que não estiverem de acordo com as normas serão devolvidas aos autores;

O arquivo em Microsoft Word enviado no momento da submissão não possui os nomes dos autores; A contribuição é original e inédita, e não está sendo avaliada para publicação por outra revista; O texto segue os padrões de estilo e requisitos bibliográficos descritos em Diretrizes para Autores;

Para autores brasileiros a taxa de publicação é de R\$ 300,00 BRL (trezentos reais). Para demais autores, a taxa de publicação é de US\$ 100,00 USD (cem dólares americanos). A taxa de publicação é cobrada apenas para trabalhos aceitos e não existe taxa de submissão;

A revista publica artigos originais e inéditos que não estejam postulados simultaneamente em outras revistas ou órgãos editoriais.

DIRETRIZES PARA AUTORES

Estrutura do texto

Título em Português, Inglês e Espanhol;

Os autores do artigo devem ser colocados nesta sequência: nome, ORCID, instituição, e-mail. O número do ORCID é individual para cada autor, e ele é necessário para o registro no DOI, e, em caso de erro, não é possível realizar o registro no DOI;

Resumo e Palavras-chave em português, inglês e espanhol. O resumo deve conter objetivo do artigo, metodologia, resultados e conclusão do estudo, além de ter entre 150 a 250 palavras;

Corpo do texto deve conter as seções: 1. Introdução, na qual haja contextualização, problema estudado e objetivo do artigo; 2. Metodologia utilizada no estudo, bem como autores de suporte a metodologia; 3. Resultados (ou alternativamente, 3. Resultadose Discussão, renumerando os demais subitens); 4. Discussão e 5. Considerações finais ou Conclusão;

O artigo deve ter no mínimo 20 referências as mais atuais possíveis. Tanto a citação no texto, quanto no item de Referências, utilizar o estilo de formatação da APA - American Psychological Association. As referências devem ser completas e atualizadas. Colocadas em ordem alfabética crescente, pelo sobrenome do primeiro autor da referência. Não devem ser numeradas. Devem ser colocadas em tamanho 8 e espaçamento 1,0, separadas uma das outras por um espaço em branco.

Layout

Formato Word (.doc);

Escrito em espaço 1,5 cm, utilizando Times New Roman fonte 10, em formato A4 e as margens do texto deverão ser inferior, superior, direita e esquerda de 1,5 cm;

Recuos são feitos na régua do editor de texto (não pela tecla TAB);

Os artigos científicos devem ter mais de 5 páginas.

Figuras

O uso de imagens, tabelas e as ilustrações deve seguir o bom senso e, preferencialmente, a ética e axiologia da comunidade científica que discute os temas do manuscrito. O tamanho máximo do arquivo a ser submetido é de 10 MB (10 mega);

As figuras, tabelas, quadros etc. devem ter sua chamada no texto antes de serem inseridas. Após a sua inserção, deve constar a fonte de onde vem a figura ou tabela, e um parágrafo de comentário no qual se diga o que o leitor deve observar de importante neste recurso. As figuras, tabelas e quadros devem ser numeradas em ordem crescente. Os títulos das tabelas, figuras ou quadros devem ser colocados na parte superior e as fontes na parte inferior.

Autoria

O arquivo em word enviado (anexado) no momento da submissão não deve mencionar os nomes dos autores;

Todos os autores precisam ser incluídos apenas no sistema da revista e na versão final do artigo (após análise dos pareceristas da revista). Os autores devem ser registrados apenas nos metadados e na versão final do artigo (artigo final dentro do template) em ordem de importância e contribuição na construção do texto. Autores escrevam o nome dos autores com a grafia correta e sem abreviaturas no início e final artigo e também no sistema da revista;

O artigo pode ter no máximo 10 autores. Para casos excepcionais é necessária consulta prévia à Equipe da Revista.

Comitê de Ética e Pesquisa

Pesquisas envolvendo seres humanos devem apresentar aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa.

Vídeos tutoriais

Cadastro de novo usuário: <https://youtu.be/udVFytOmZ3M>

Passo a passo da submissão do artigo no sistema da revista:
<https://youtu.be/OKGdHs7b2Tc>

Exemplo de referências em APA

Artigo em periódico

Gohn, M. G. & Hom, C. S. (2008). Abordagens Teóricas no Estudo dos Movimentos Sociais na América Latina. Caderno CRH, 21(54), 439-455.

Livro

Ganga, G. M. D.; Soma, T. S. & Hoh, G. D. (2012). Trabalho de conclusão de curso (TCC) na engenharia de produção. Atlas.

Página da internet

Amoroso, D. (2016). O que é Web 2.0? <http://www.tecmundo.com.br/web/183-o-que-e-web-2-0->

DECLARAÇÃO DE DIREITO AUTORAL

Autores mantêm os direitos autorais e concedem à revista o direito de primeira publicação, com o trabalho simultaneamente licenciado sob a Licença Creative Commons Attribution que permite o compartilhamento do trabalho com reconhecimento da autoria e publicação inicial nesta revista;

Autores têm autorização para assumir contratos adicionais separadamente, para distribuição não-exclusiva da versão do trabalho publicada nesta revista, como publicar em repositório institucional ou como capítulo de livro, com reconhecimento de autoria e publicação inicial nesta revista;

Autores têm permissão e são estimulados a publicar e distribuir seu trabalho online, como em repositórios institucionais ou na sua página pessoal, a qualquer ponto antes ou durante o processo editorial, já que isso pode gerar alterações produtivas, bem como aumentar o impacto e a citação do trabalho publicado.

POLÍTICA DE PRIVACIDADE

Os nomes e endereços informados nesta revista serão usados exclusivamente para os serviços prestados por esta publicação, não sendo disponibilizados para outras finalidades ou a terceiros.

5. RELATÓRIO DOCXWEB

26/10/2022 19:57

a importancia do cuidado farmaceutico na prevencao

DOC

X

WEB

Relatório DOCxWEB

DOCXWEB.COM

Ajuda

Título: a importancia do cuidado farmaceutico na prevencao
Data: 25/10/2022 21:36
Usuário: Aline Lopes Padilha
Email: alpadilha@minha.fag.edu.br **Revisão:** 1

Observações:

- Caso tenha dúvida na interpretação do relatório, acione o botão 'Ajuda'.
- Caso tenha recebido este relatório de outra pessoa e exista a suspeita de violação das informações mais sensíveis apresentadas abaixo, use o texto da pesquisa e realize uma nova pesquisa no docxweb.com.
- As demais informações estão disponíveis no restante das abas expansíveis do relatório.

Autenticidade em relação a INTERNET

Autenticidade Calculada: 95 %

Ocorrência de Links:

- 2 % <https://www.rasbran.com.br/rasbran/issue/download/17/20>
- 1 % https://www.udesc.br/arquivos/ceo/id_cpmenu/1752/anais_2_CONSAI_1MICEN...
- 1 % <https://abran.org.br/essencea/admeventos/admcj/congresso2019/home/anai...>
- 1 % <https://ftramontmartins.files.wordpress.com/2016/09/tratado-de-geriatri...>
- 1 % <https://hq892qzdgr1cn4n8hhv8d1f9-wpengine.netdna-ssl.com/wp-content/up...>
- 1 % https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/5730478/mod_resource/conten...
- 1 % <https://portalrevistas.ucb.br/index.php/rmsbr/article/download/9308/55...>
- 1 % <http://www.saude.ba.gov.br/wp-content/uploads/2020/02/Diretrizes-Socie...>
- 1 % <https://sistemas.unicesumar.edu.br/cpd/projetoCientifico/relatorioProj...>
- 1 % <https://isindexing.com/isi/journalpapers.php?id=13077>

Autenticidade em relação a INTERNET	
%	Ocorrência de Links
2	https://www.rasbran.com.br/rasbran/issue/download/17/20
1	https://www.udesc.br/arquivos/ceo/id_cpmenu/1752/anais_2_CONSAI_1MICENF_15293511791346_1752.pdf
1	https://abran.org.br/essencea/admeventos/admcj/congresso2019/home/anais/anais_congresso_2019.pdf
1	https://ftramontmartins.files.wordpress.com/2016/09/tratado-de-geriatria-e-gerontologia-3c2aa-ed.pdf
1	https://hq892qzdgr1cn4n8hhv8d1f9-wpengine.netdna-ssl.com/wp-content/uploads/2020/10/E-book-3-O-Conhecimento-na-Competência-da-Teoria-e-da-Prática-em-Enfermagem-3.pdf
1	https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/5730478/mod_resource/content/0/Diretrizes-SBD-2019-2020.pdf
1	https://portalrevistas.ucb.br/index.php/rmsbr/article/download/9308/5557
1	http://www.saude.ba.gov.br/wp-content/uploads/2020/02/Diretrizes-Sociedade-Brasileira-de-Diabetes-2019-2020.pdf
1	https://sistemas.unicesumar.edu.br/cpd/projetoCientifico/relatorioProjetosPref.php
1	https://isindexing.com/isi/journalpapers.php?id=13077

26/10/2022 19:57

a importancia do cuidado farmaceutico na prevencao

Texto Pesquisado (Internet)**Links por Ocorrência (Internet)**[Relatório DOCxWEB](#)[DOCXWEB.COM](#)[Ajuda](#)

</

DOC

X

WEB

Relatório DOCxWEB

DOCXWEB.COM

Ajuda

Título: **a importancia do cuidado farmaceutico na prevencao**
 Data: 25/10/2022 21:36
 Usuário: Aline Lopes Padilha
 Email: alpadilha@minha.fag.edu.br
 Revisão: 1

Observações:
 - Caso tenha dúvida na interpretação do relatório, acione o botão 'Ajuda'.
 - Caso tenha recebido este relatório de outra pessoa e exista a suspeita de violação das informações mais sensíveis apresentadas abaixo, use o texto da pesquisa e realize uma nova pesquisa no docxweb.com.
 - As demais informações estão disponíveis no restante das abas expansíveis do relatório.

Autenticidade em relação a INTERNET

Autenticidade Calculada: **95 %**

Ocorrência de Links:

2 % <https://www.rasbran.com.br/rasbran/issue/download/17/20>
 1 % https://www.udesc.br/arquivos/ceo/id_cpmenu/1752/anais_2_CONSAI_1MICEN...
 1 % <https://abran.org.br/essencea/admeventos/admcj/congresso2019/home/anai...>
 1 % <https://ftramonmartins.files.wordpress.com/2016/09/tratado-de-geriatri...>
 1 % <https://hq892qzdgr1cn4n8hhv8d1f9-wpengine.netdna-ssl.com/wp-content/up...>
 1 % https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/5730478/mod_resource/conten...
 1 % <https://portalrevistas.ucb.br/index.php/rmsbr/article/download/9308/55...>
 1 % <http://www.saude.ba.gov.br/wp-content/uploads/2020/02/Diretrizes-Socie...>
 1 % <https://sistemas.unicesumar.edu.br/cpd/projetoCientifico/relatorioProj...>
 1 % <https://isindexing.com/isi/journalpapers.php?id=13077>

Autenticidade em relação a INTERNET

Texto Pesquisado (Internet)

1. Introdução

O diabetes mellitus (DM) é um conjunto de alterações metabólicas caracterizada pela diminuição da secreção de insulina e/ou pela perda da ação hormonal, fazendo com que esse hormônio não funcione adequadamente e cause seus efeitos. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) as manifestações clínicas mais comuns da doença são: Poliúria, polidipsia, polifagia, emagrecimento, fadiga, visão edemaciada, infecções recorrentes, lesões com demora na cicatrização e distúrbios gastrointestinais (OMS, 2021).

A insulina é um hormônio produzido pelas células beta das ilhotas de Langerhans no pâncreas e capaz de permitir a entrada de glicose, seja pela alimentação ou sintetizada pelo fígado, nas células do corpo para conversão em energia ou armazenamento. Como resultado, se houver deficiências na ação e secreção da insulina, bem como na regulação da produção hepática de glicose, há um aumento da glicose no sangue, o que torna necessário a administração de insulina/ ou o uso de medicamentos orais para diabetes, restaurando as

funções reguladoras do corpo e evitando assim complicações associadas a doença (IDF, 2015).

Segundo a Sociedade Brasileira de Diabetes, o rastreamento consiste nas atividades que promovem o diagnóstico precoce do DM2, tanto de indivíduos em pré-diabetes e em indivíduos assintomáticos. Estas atividades apresentam importância significativa para a saúde pública, tendo em vista que o desenvolvimento de políticas de diagnóstico e tratamento precoce atenua riscos de evoluções de complicações, principalmente a nível microvascular (Herman et al., 2015).

No Brasil, o diabetes é uma das doenças crônicas com maior prevalência, apresentando taxa estimada de 9,2% para a população Brasileira do Diabetes Mellitus tipo 2. (Muzy et. Al, 2020). Temos ainda complicações, que afetam significativamente os sistemas de saúde público e privado, além de impactos significativos na qualidade de vida das pessoas afetadas, agravadas significativamente com o surto de infecção por SARS-COV2 (Covid-19) que afetou o mundo todo. (IDF, 2021).

A assistência farmacêutica prestada aos pacientes com Diabetes Mellitus é essencial devido ao fato de que esta doença atinge a maioria da população no Brasil e no mundo, sendo essas pessoas vulneráveis a Problemas Relacionados a Medicamentos (PRMs), devido à falta de orientações relacionadas ao uso consciente e racional dos medicamentos, que devem ser tomados regularmente, e a maioria dessas pessoas não tem conhecimento adequado das complicações. (Silva & Souza, 2017; Brentegani & Zampieron, 2017).

Os cuidados farmacêuticos é o processo em que o farmacêutico exerce a orientação em saúde, em contato direto com o paciente, tendo como objetivo a melhoria da qualidade de vida, recuperação e promoção da saúde, de forma ética e integra a equipe multidisciplinar de saúde. Através das atividades clínicas, o farmacêutico contribui para a redução de agravos, erros de prescrições, intoxicações, ineficiência da terapia e diminuição da taxa de hospitalização (Oliveira et al., 2003). O objetivo do estudo é identificar por meio da literatura a importância dos cuidados farmacêuticos ao paciente diabético e enfatizar a importância da adesão ao tratamento.

2. Metodologia

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada através de busca de artigos originais e de revisão nas bases de dados eletrônicas: Scientific Electronic Library Online (SciELO), Pub Med e Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Os descritores utilizados para pesquisas foram: Diabetes mellitus, cuidado farmacêutico, acompanhamento farmacoterapêutico.

Os Critérios de inclusão estabelecidos foram: artigos sobre o tema proposto e que respondessem a seguinte pergunta clínica: "como o farmacêutico tem desenvolvido o acompanhamento clínico de pacientes com diabetes mellitus e quais as suas contribuições na adesão ao tratamento desses pacientes? "„publicados entre os anos de 2017 e 2022 em português e inglês. Como critérios de exclusão foram definidos: artigos indexados em mais de uma base de dados, artigos não disponíveis nas bases de dados selecionadas e comentários não científicos correlacionado ao tema proposto, artigos relacionados a educação em diabetes, estudos realizados em ambientes hospitalares, e estudos sobre

validação de instrumentos.

Após inserção dos descritores nas bases de dados foi realizada a leitura dos títulos e resumos de acordo com os critérios de inclusão estabelecidos. Em seguida os artigos selecionados na etapa anterior foram lidos na íntegra para selecionar aqueles que se enquadrassem nos critérios de inclusão. Os artigos foram organizados e classificados de acordo com os dados coletados na literatura, tendo como base a pesquisa quantitativa para facilitar a compreensão dos dados.

Devido à sua prevalência crescente, o diabetes está se tornando cada vez mais significativo. Esta frequentemente associada a dislipidemia, hipertensão arterial e disfunção endotelial. Trata-se de um problema de saúde considerável sensível a atenção primária, o que significa que as evidências sugerem que um bom manejo desses problemas pode prevenir internações e óbitos por complicações cardiovasculares e cerebrovasculares (Alfradique, 2009).

De acordo com Assunção et al. (2002), o multiprofissional deverá acompanhar e avaliar o tratamento ao paciente diabético e, em alguns casos irá optar pelo tratamento não farmacológico para controlar a glicemia por meio da prática de atividade física específica e restrições alimentares. Se essas medidas não forem bem-sucedidas, a terapia medicamentosa serão então usados e para o tratamento de pacientes diabéticos, estão disponíveis medicamentos como vários tipos de insulina e hipoglicemiantes orais entre as mais utilizadas estão as biguanidas e as sulfoniluréias. As pessoas com DM2 precisam de apoio e orientação sobre como realizar essas mudanças em seus estilos de vida.

O tratamento do DM inclui estratégias cognitivo-comportamentais que estimulam a mudança de comportamento, adesão às recomendações e programas de educação em saúde que visam apoiar a autonomia do paciente portador da DM2 (Brasil, 2013).

Estudos demonstram que a presença de um profissional de farmácia por meio do atendimento farmacêutico tem efeitos positivos no manejo do DM2, como consequência da adição do tratamento, o que favorece a adesão à medicação e reduz as complicações decorrentes do diabetes descompensado (SBD, 2019).

O objetivo dos serviços de farmácia clínica (SFC) é melhorar o processo de uso de medicamentos pelo paciente, minimizando os riscos clínicos e humanísticos. Os serviços de farmácia clínica são organizados de acordo com os seguintes critérios: aconselhamento primário ao paciente; gestão de fatores de risco por meio de programas de avaliação de risco; além do tratamento; revisão da farmacoterapia e seus cuidados acompanhantes; balanceamento de medicamentos; e prestação de serviços de farmácia clínica. (Gastelurrutia et al., 2005; Correr et al., 2013).

Neste sentido, os farmacêuticos ocupam uma posição estratégica no sistema de saúde e podem contribuir para a prestação rotineira deste serviço em diversos ambientes, nomeadamente nas farmácias comunitárias, dada a sua elevada capacidade (Ivalls & Fernandez-Llimós, 2005)

Soares e colaboradores, avaliaram a percepção social do cuidado farmacêutico, segundo o levantamento, através da promulgação de inúmeras leis relativas ao cuidado farmacêutico, como a Resolução 585 do CFF, e residências multidisciplinares e programas piloto de capacitação de profissionais farmacêuticos frente às atividades clínicas no SUS, foi possível

trazer a atenção primária o acesso aos medicamentos com segurança e efetividade. Entretanto, segundo entrevistados na pesquisa, faltaram ferramentas de avaliação da AF, como ausência de informações sobre os serviços prestados aos pacientes, familiares e a comunidade em geral (Soares et al., 2020).

A gestão da assistência farmacêutica deve promover, entre outras coisas, os produtos e serviços, a disponibilidade e uso de medicamentos e os resultados logísticos, clínicos e sociais. Essas ações, que devem ser avaliadas com base em diversos dados sobre a eficácia dos serviços, farmacovigilância e estudos de uso de medicamentos, se distinguem pela falta de foco clínico (Correr et al., 2016).

Todos os artigos listados abaixo, foram publicados entre 2017 e 2022, correlacionam - se diretamente com o uso de medicamentos em pacientes diabéticos e nos trazem a importância do farmacêutico referente a adesão ao tratamento.

Dessa forma, o tema se solidifica como tendo relevância global, pois, com base em estudos caso-controle, revisões de literatura, artigos originais e relatos clínicos, demonstra - se que existe uma correlação direta entre o número de diabéticos que seguem ou fazem não seguir um regime terapêutico acompanhado de um profissional farmacêutico.

Após a seleção dos trabalhos, os dados foram organizados em tabelas de acordo com título, ano de publicação, objetivos, resultados e conclusão, traçando material que efetivamente abordasse os objetivos em questão e abordasse o tema proposto, contribuindo assim para a elaboração deste artigo.

Sabe-se que para o excelente controle metabólico do diabetes mellitus deve ter mudanças no estilo de vida, além da dieta, com hábitos mais saudáveis como uma alimentação balanceada e a prática de exercícios físicos além do tratamento medicamentoso. No entanto, nem sempre os pacientes aderem a isto e para que se consiga uma melhor adesão no tratamento clínico, o portador de diabetes mellitus deve se conscientizar da importância destas condutas e deve contar com incentivo de seus familiares e da equipe de saúde que o acompanhará durante o processo (Bertonhi & Dias, 2018)

Os serviços e intervenções farmacêuticas podem contribuir para uma melhor adesão no tratamento de pacientes com DM 2, melhor controle dos parâmetros clínicos e menor risco de reações adversas e interações medicamentosas, pois o farmacêutico pode fornecer informações sobre o uso adequado de medicamentos, bem como efeitos colaterais e interações com outros medicamentos. relacionados aos medicamentos e promoção do uso racional dos mesmos, aumentando a eficácia do tratamento farmacêutico, alcançando resultados satisfatórios com farmacoterapia e melhorar a qualidade de vida dos pacientes (Martins, 2020).

No ato da dispensação, o farmacêutico tem a hipótese de monitorar pacientes que necessitam de acompanhamento farmacoterapêutico da mesma forma que, se um usuário precisar de assistência, o farmacêutico pode identificar o problema e encaminhar o usuário para a educação básica de saúde oferecida nas unidades. A educação coletiva nas atividades do Saúde também são oportunidades para atrair os pacientes para outros serviços de farmácia clínica, permitindo a prestação de atendimento único e personalizado. Uma revisão da farmacoterapia, como consequência de uma investigação sobre a adequação do tratamento farmacêutico, não é apenas oferecida como um serviço único, mas também é

um componente integral dos processos de trabalho de dispensação, acompanhamento farmacoterapêutico e conciliação terapêutica (Barros et al., 2019).

A gestão da assistência farmacêutica deve promover, entre outras coisas, os produtos e serviços, a disponibilidade e uso de medicamentos e os resultados logísticos, clínicos e sociais. Essas ações, que devem ser avaliadas com base em diversos dados sobre a eficácia dos serviços, farmacovigilância e estudos de uso de medicamentos, se distinguem pela falta de foco clínico (Correr et al., 2016).

Segundo Soares et al. (2020) nesse contexto, o amplo conhecimento do farmacêutico sobre medicamentos é inestimável, permitindo que ele identifique, corrija e reduza quaisquer riscos associados à terapia do paciente. essas medidas são realizadas após a anamnese do paciente. Durante esse processo, o farmacêutico terá acesso a informações sobre a rotina do paciente e o uso de medicamentos. Caso sejam identificados possíveis erros, o farmacêutico intervirá, com o objetivo de fornecer resultados satisfatórios no quadro clínico do paciente.

Muitos pacientes diabéticos têm baixa escolaridade e outros são analfabetos. Esse pode ter um impacto negativo no tratamento, uma vez que altera a compreensão da terapia e, como resultado, estudos apontam a menor escolaridade associada a menores níveis de adesão às medidas terapêuticas estando associado aos piores níveis de adesão às medidas terapêuticas e não farmacológicas. A importância da alfabetização e do conhecimento funcional na medicina, que é a capacidade do paciente de seguir as orientações médicas independentemente de seu nível de escolaridade, torna-se mais concreta, pois uma pessoa pode ter um bom nível de instrução formal, mas não seguir as orientações médicas. diretrizes de forma eficaz (Cunha et al., 2021).

4. Conclusão

Este estudo buscou enfatizar a importância do acompanhamento farmacoterapêutico em pacientes diabéticos. A partir dos estudos avaliados, foram verificados benefícios aos pacientes diabéticos que tiveram acompanhamento farmacêutico, especialmente na qualidade de vida, sendo reflexo direto da redução de eventos adversos causados pelo uso inadequado dos medicamentos além do aumento da adesão terapêutica.

Os cuidados farmacêuticos são essenciais para acompanhar a evolução do dia a dia do paciente, os estudos nos afirmam que o diabetes mellitus tipo 2 (DM2) é uma doença crônica que acomete principalmente adultos, com alta taxa de incidência nos últimos anos e projeções de aumento nos próximos anos. Os fatores que causam a progressão da doença estão relacionados ao modo de vida do paciente, sendo especialmente significativos a mudança na rotina, atividade física e alimentação saudável.

O acompanhamento farmacoterapêutico também ajuda o paciente a ter uma melhor qualidade de vida. Pacientes com diabetes usam muitos medicamentos que muitas vezes são ineficazes no tratamento. Devido ao surgimento de problemas de medicação, grande parte dos diabéticos não tem acesso a informações de tratamento e orientações quanto ao uso de antidiabéticos como posologia, vias de administração e medicamentos e interação. Nessa situação, o farmacêutico faz toda a diferença na adaptação do paciente e no suporte ao tratamento.

26/10/2022 19:55

a importancia do cuidado farmaceutico na prevencao

Para pacientes com diabetes tipo 2, o cuidado farmacêutico é fundamental pois ao oferecer este serviço para avaliar o estado real de cada paciente, medicamentos prescritos e interações medicamentosas. Dessa forma, é possível orientar e acompanhar o tratamento desse paciente, auxiliando no seu dia a dia e evitando complicações futuras com sua saúde. Por fim, há a necessidade de estudos que analisem a prática do acompanhamento farmacoterapêutico em pacientes com Diabetes Mellitus, com resultados que forneçam indicadores de serviço que possam ser utilizados como ferramenta para implementação e gestão do serviço.

Links por Ocorrência (Internet)[Relatório DOCxWEB](#)[DOCxWEB.COM](#)[Ajuda](#)

</

DOC X WEB		Relatório DOCxWEB	DOCXWEB.COM	Ajuda
Título:	a importancia do cuidado farmaceutico na prevencao			
Data:	25/10/2022 21:36			
Usuário:	Aline Lopes Padilha			
Email:	alpadilha@minha.fag.edu.br			Revisão: 1
Observações: - Caso tenha dúvida na interpretação do relatório, acione o botão 'Ajuda'. - Caso tenha recebido este relatório de outra pessoa e exista a suspeita de violação das informações mais sensíveis apresentadas abaixo, use o texto da pesquisa e realize uma nova pesquisa no docxweb.com. - As demais informações estão disponíveis no restante das abas expansíveis do relatório.				
Autenticidade em relação a INTERNET				
Autenticidade Calculada: 95 %				
Ocorrência de Links:				
2 %	https://www.rasbran.com.br/rasbran/issue/download/17/20			
1 %	https://www.udesc.br/arquivos/ceo/id_cpmenu/1752/anais_2_CONSAI_1MICEN...			
1 %	https://abran.org.br/essencea/admeventos/admcj/congresso2019/home/anai...			
1 %	https://ftramontmartins.files.wordpress.com/2016/09/tratado-de-geriatri...			
1 %	https://hq892qzdgr1cn4n8hhv8d1f9-wpengine.netdna-ssl.com/wp-content/up...			
1 %	https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/5730478/mod_resource/conten...			
1 %	https://portalrevistas.ucb.br/index.php/rmsbr/article/download/9308/55...			
1 %	http://www.saude.ba.gov.br/wp-content/uploads/2020/02/Diretrizes-Socie...			
1 %	https://sistemas.unicesumar.edu.br/cpd/projetoCientifico/relatorioProj...			
1 %	https://isindexing.com/isi/journalpapers.php?id=13077			

Autenticidade em relação a INTERNET

Texto Pesquisado (Internet)

Links por Ocorrência (Internet)

Fragmento: **1. Introdução O diabetes mellitus**

https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/5730478/mod_resource/content/0/Diretrizes-SBD-2019-2020.pdf

<http://www.saude.ba.gov.br/wp-content/uploads/2020/02/Diretrizes-Sociedade-Brasileira-de-Diabetes-2019-2020.pdf>

Fragmento: **caracterizada pela diminuição da**

<https://www.rasbran.com.br/rasbran/issue/download/17/20>

https://abran.org.br/essencea/admeventos/admcj/congresso2019/home/anais/anais_congresso_2019.pdf

Fragmento: **Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) as manifestações clínicas mais comuns**

<https://www.rasbran.com.br/rasbran/issue/download/17/20>

https://www.udesc.br/arquivos/ceo/id_cpmenu/1752/anais_2_CONSAI_1MICENF_15293511791346_1752.pdf

26/10/2022 19:55

a importancia do cuidado farmaceutico na prevencao

https://abran.org.br/essencea/admeventos/admcj/congresso2019/home/anais/anais_congresso_2019.pdf
<https://ftramonmartins.files.wordpress.com/2016/09/tratado-de-geriatria-e-gerontologia-3c2aa-ed.pdf>
<https://hq892qzdgr1cn4n8hhv8d1f9-wpengine.netdna-ssl.com/wp-content/uploads/2020/10/E-book-3-O-Conhecimento-na-Competência-da-Teoria-e-da-Prática-em-Enfermagem-3.pdf>
<http://www.saude.ba.gov.br/wp-content/uploads/2020/02/Diretrizes-Sociedade-Brasileira-de-Diabetes-2019-2020.pdf>
<https://portalrevistas.ucb.br/index.php/rmsbr/article/download/9308/5557>
https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/5730478/mod_resource/content/0/Diretrizes-SBD-2019-2020.pdf
<http://fate.edu.br/documentos/universo-ateneu/anais-vi-uni-ateneu-sede-messejana-e-lagoa-faculdade-ateneu.pdf>
<http://www.petenfermagem.ufc.br/wp-content/uploads/ANAIS-IX-MOSTRA-1.pdf>

Fragmento: **da produção hepática de glicose,**

<http://www.saude.ba.gov.br/wp-content/uploads/2020/02/Diretrizes-Sociedade-Brasileira-de-Diabetes-2019-2020.pdf>
https://www.saudedireta.com.br/docsupload/13403686111118_1324_manual_enfermagem.pdf

Fragmento: **a Sociedade Brasileira de Diabetes,**

<https://www.rasbran.com.br/rasbran/issue/download/17/20>
https://www.udesc.br/arquivos/ceo/id_cpmenu/1752/anais_2_CONSAI_1MICENF_15293511791346_1752.pdf
<https://ftramonmartins.files.wordpress.com/2016/09/tratado-de-geriatria-e-gerontologia-3c2aa-ed.pdf>
https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/5730478/mod_resource/content/0/Diretrizes-SBD-2019-2020.pdf
<http://www.saude.ba.gov.br/wp-content/uploads/2020/02/Diretrizes-Sociedade-Brasileira-de-Diabetes-2019-2020.pdf>

Fragmento: **para a saúde pública, tendo em vista**

<https://portalrevistas.ucb.br/index.php/rmsbr/article/download/9308/5557>

Fragmento: **de diagnóstico e tratamento precoce**

<http://www.saude.ba.gov.br/wp-content/uploads/2020/02/Diretrizes-Sociedade-Brasileira-de-Diabetes-2019-2020.pdf>

Fragmento: **(Herman et al., 2015). No Brasil, o diabetes**

https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/5730478/mod_resource/content/0/Diretrizes-SBD-2019-2020.pdf

Fragmento: **doenças crônicas com maior prevalência,**

<https://sistemas.unicesumar.edu.br/cpd/projetoCientifico/relatorioProjetosPref.php>

Fragmento: **aos pacientes com Diabetes Mellitus**

https://www.saudedireta.com.br/docsupload/13403686111118_1324_manual_enfermagem.pdf

Fragmento: **direto com o paciente, tendo como objetivo a melhoria da qualidade de vida,**

https://www.udesc.br/arquivos/ceo/id_cpmenu/1752/anais_2_CONSAI_1MICENF_15293511791346_1752.pdf

Fragmento: **a equipe multidisciplinar de saúde.**

26/10/2022 19:55

a importancia do cuidado farmaceutico na prevencao

<http://fate.edu.br/documentos/universo-ateneu/anais-vi-uni-ateneu-sede-messejana-e-lagoa-faculdade-ateneu.pdf>

Fragmento: **ao paciente diabético e enfatizar**

https://www.saudedireta.com.br/docsupload/13403686111118_1324_manual_enfermagem.pdf

Fragmento: **de artigos originais e de revisão**

<https://www.rasbran.com.br/rasbran/issue/download/17/20>

Fragmento: **dados eletrônicas: Scientific Electronic Library Online (SciELO),**

<https://hq892qzdgr1cn4n8hhv8d1f9-wpengine.netdna-ssl.com/wp-content/uploads/2020/10/E-book-3-O-Conhecimento-na-Competência-da-Teoria-e-da-Prática-em-Enfermagem-3.pdf>

Fragmento: **Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Os descritores utilizados**

<https://www.rasbran.com.br/rasbran/issue/download/17/20>

https://www.udesc.br/arquivos/ceo/id_cpmenu/1752/anais_2_CONSAI_1MICENF_15293511791346_1752.pdf

https://abran.org.br/essencea/admeventos/admcj/congresso2019/home/anais/anais_congresso_2019.pdf

<https://ftramomartins.files.wordpress.com/2016/09/tratado-de-geriatria-e-gerontologia-3c2aa-ed.pdf>

<https://hq892qzdgr1cn4n8hhv8d1f9-wpengine.netdna-ssl.com/wp-content/uploads/2020/10/E-book-3-O-Conhecimento-na-Competência-da-Teoria-e-da-Prática-em-Enfermagem-3.pdf>

<https://portalrevistas.ucb.br/index.php/rmsbr/article/download/9308/5557>

<https://sistemas.unicesumar.edu.br/cpd/projetoCientifico/relatorioProjetosPref.php>

<https://isindexing.com/isi/journalpapers.php?id=13077>

<http://revistabionorte.com.br/>

<http://fate.edu.br/documentos/universo-ateneu/anais-vi-uni-ateneu-sede-messejana-e-lagoa-faculdade-ateneu.pdf>

<http://www.petenfermagem.ufc.br/wp-content/uploads/ANAIS-IX-MOSTRA-1.pdf>

http://uniesp.edu.br/sites/_biblioteca/pesquisa_extensao/20170705123534.pdf

<https://www.scielo.br/j/eins/a/ZQTBkVJZqcWrTT34cXLjtBx/?lang=pt>

Fragmento: **", publicados entre os anos de 2017**

https://abran.org.br/essencea/admeventos/admcj/congresso2019/home/anais/anais_congresso_2019.pdf

Fragmento: **Como critérios de exclusão foram**

<https://www.rasbran.com.br/rasbran/issue/download/17/20>

https://www.udesc.br/arquivos/ceo/id_cpmenu/1752/anais_2_CONSAI_1MICENF_15293511791346_1752.pdf

<https://hq892qzdgr1cn4n8hhv8d1f9-wpengine.netdna-ssl.com/wp-content/uploads/2020/10/E-book-3-O-Conhecimento-na-Competência-da-Teoria-e-da-Prática-em-Enfermagem-3.pdf>

Fragmento: **em mais de uma base de dados, artigos**

<https://hq892qzdgr1cn4n8hhv8d1f9-wpengine.netdna-ssl.com/wp-content/uploads/2020/10/E-book-3-O-Conhecimento-na-Competência-da-Teoria-e-da-Prática-em-Enfermagem-3.pdf>

Fragmento: **nas bases de dados selecionadas**

<https://hq892qzdgr1cn4n8hhv8d1f9-wpengine.netdna-ssl.com/wp-content/uploads/2020/10/E-book-3-O-Conhecimento-na-Competência-da-Teoria-e-da-Prática-em-Enfermagem-3.pdf>

http://uniesp.edu.br/sites/_biblioteca/pesquisa_extensao/20170705123534.pdf

26/10/2022 19:55

a importancia do cuidado farmaceutico na prevencao

<https://www.scielo.br/j/eins/a/ZQTBkVJZqcWrTT34cXLjtBx/?lang=pt>

Fragmento: **a leitura dos títulos e resumos de acordo com os critérios de inclusão**

<https://www.rasbran.com.br/rasbran/issue/download/17/20>

https://www.udesc.br/arquivos/ceo/id_cpmenu/1752/anais_2_CONSAI_1MICENF_15293511791346_1752.pdf

<https://sistemas.unicesumar.edu.br/cpd/projetoCientifico/relatorioProjetosPref.php>

<http://revistabionorte.com.br/>

Fragmento: **Em seguida os artigos selecionados**

<https://www.scielo.br/j/eins/a/ZQTBkVJZqcWrTT34cXLjtBx/?lang=pt>

Fragmento: **e classificados de acordo com os dados coletados**

<https://www.rasbran.com.br/rasbran/issue/download/17/20>

Fragmento: **Esta frequentemente associada a**

<https://ftramonmartins.files.wordpress.com/2016/09/tratado-de-geriatria-e-gerontologia-3c2aa-ed.pdf>

Fragmento: **Trata-se de um problema de saúde**

<https://portalrevistas.ucb.br/index.php/rmsbr/article/download/9308/5557>

Fragmento: **complicações cardiovasculares e cerebrovasculares (Alfradique, 2009).**

<https://www.rasbran.com.br/rasbran/issue/download/17/20>

https://abran.org.br/essencea/admeventos/admcj/congresso2019/home/anais/anais_congresso_2019.pdf

<https://ftramonmartins.files.wordpress.com/2016/09/tratado-de-geriatria-e-gerontologia-3c2aa-ed.pdf>

Fragmento: **tratamento não farmacológico para**

<https://www.rasbran.com.br/rasbran/issue/download/17/20>

<https://portalrevistas.ucb.br/index.php/rmsbr/article/download/9308/5557>

Fragmento: **o tratamento de pacientes diabéticos**

https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/5730478/mod_resource/content/0/Diretrizes-SBD-2019-2020.pdf

<http://www.saude.ba.gov.br/wp-content/uploads/2020/02/Diretrizes-Sociedade-Brasileira-de-Diabetes-2019-2020.pdf>

Fragmento: **insulina e hipoglicemiantes orais**

<https://ftramonmartins.files.wordpress.com/2016/09/tratado-de-geriatria-e-gerontologia-3c2aa-ed.pdf>

https://www.saudedireta.com.br/docsupload/13403686111118_1324_manual_enfermagem.pdf

Fragmento: **de vida. O tratamento do DM inclui**

https://www.saudedireta.com.br/docsupload/13403686111118_1324_manual_enfermagem.pdf

Fragmento: **e programas de educação em saúde**

<https://ftramonmartins.files.wordpress.com/2016/09/tratado-de-geriatria-e-gerontologia-3c2aa-ed.pdf>

Fragmento: **do diabetes descompensado (SBD, 2019). O objetivo dos serviços**

https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/5730478/mod_resource/content/0/Diretrizes-SBD-2019-2020.pdf

Fragmento: **de inúmeras leis relativas ao cuidado**

https://www.udesc.br/arquivos/ceo/id_cpmenu/1752/anais_2_CONSAI_1MICENF_15293511791346_1752.pdf

Fragmento: **informações sobre os serviços prestados**

<https://isindexing.com/isi/journalpapers.php?id=13077>

Fragmento: **a adesão ao tratamento. Dessa forma,**

<https://portalrevistas.ucb.br/index.php/rmsbr/article/download/9308/5557>

Fragmento: **controle metabólico do diabetes**

https://edisiplinas.usp.br/pluginfile.php/5730478/mod_resource/content/0/Diretrizes-SBD-2019-2020.pdf

<http://www.saude.ba.gov.br/wp-content/uploads/2020/02/Diretrizes-Sociedade-Brasileira-de-Diabetes-2019-2020.pdf>

Fragmento: **e a prática de exercícios físicos além do tratamento medicamentoso.**

<https://www.rasbran.com.br/rasbran/issue/download/17/20>

https://www.udesc.br/arquivos/ceo/id_cpmenu/1752/anais_2_CONSAI_1MICENF_15293511791346_1752.pdf

https://abran.org.br/essencea/admeventos/admcj/congresso2019/home/anais/anais_congresso_2019.pdf

https://edisiplinas.usp.br/pluginfile.php/5730478/mod_resource/content/0/Diretrizes-SBD-2019-2020.pdf

<http://www.saude.ba.gov.br/wp-content/uploads/2020/02/Diretrizes-Sociedade-Brasileira-de-Diabetes-2019-2020.pdf>

<https://sistemas.unicesumar.edu.br/cpd/projetoCientifico/relatorioProjetosPref.php>

Fragmento: **portador de diabetes mellitus deve**

https://www.saudedireta.com.br/docsupload/13403686111118_1324_manual_enfermagem.pdf

Fragmento: **controle dos parâmetros clínicos**

<https://www.rasbran.com.br/rasbran/issue/download/17/20>

<https://portalrevistas.ucb.br/index.php/rmsbr/article/download/9308/5557>

Fragmento: **pode fornecer informações sobre**

<http://revistabionorte.com.br/>

Fragmento: **e melhorar a qualidade de vida dos pacientes**

<https://www.rasbran.com.br/rasbran/issue/download/17/20>

https://abran.org.br/essencea/admeventos/admcj/congresso2019/home/anais/anais_congresso_2019.pdf

<https://sistemas.unicesumar.edu.br/cpd/projetoCientifico/relatorioProjetosPref.php>

<http://revistabionorte.com.br/>

Fragmento: **paciente. Muitos pacientes diabéticos**

https://www.saudedireta.com.br/docsupload/13403686111118_1324_manual_enfermagem.pdf

Fragmento: **ao modo de vida do paciente, sendo**

https://www.udesc.br/arquivos/ceo/id_cpmenu/1752/anais_2_CONSAI_1MICENF_15293511791346_1752.pdf

26/10/2022 19:55

a importancia do cuidado farmaceutico na prevencao

Fragmento: física e alimentação saudável. O

<https://www.rasbran.com.br/rasbran/issue/download/17/20>

Fragmento: qualidade de vida. Pacientes com

https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/5730478/mod_resource/content/0/Diretrizes-SBD-2019-2020.pdf<http://www.saude.ba.gov.br/wp-content/uploads/2020/02/Diretrizes-Sociedade-Brasileira-de-Diabetes-2019-2020.pdf>

Fragmento: em pacientes com Diabetes Mellitus,

<https://www.rasbran.com.br/rasbran/issue/download/17/20><http://www.saude.ba.gov.br/wp-content/uploads/2020/02/Diretrizes-Sociedade-Brasileira-de-Diabetes-2019-2020.pdf>https://www.saudedireta.com.br/docsupload/13403686111118_1324_manual_enfermagem.pdf

Relatório DOCxWEB

DOCXWEB.COM

Ajuda

</